

as práticas e crenças cristãs. Quando conhecemos a *Bíblia*, o Espírito Santo facilmente traz à nossa mente passagens aplicáveis à discussão ou às questões enfrentadas. Conhecer as *Escrituras* também nos dá confiança para entrar em qualquer diálogo sobre assuntos espirituais.

Os teólogos extraíram este conjunto de conhecimento, alcançado por meio do estudo e da leitura bíblica, e organizaram-no em tópicos numa cosmovisão cristã sistemática. Desse modo, as crenças em relação a Deus, a Cristo, ao Espírito Santo, ao homem, à salvação, à igreja, aos anjos, aos demônios, ao final dos tempos e a vários outros assuntos foram expressas e compiladas sistematicamente na doutrina cristã.

Nas seções seguintes, o dr. Ogawa descreve em linhas gerais algumas áreas doutrinárias básicas para os fazedores-de-tendas assimilarem. Ele enfatiza a necessidade de conhecer a cosmovisão e o sistema religioso das pessoas a serem alcançadas. Como ocorre em relação à cultura, compreender as crenças religiosas de outros povos requer, primeiramente, um bom conhecimento da sua própria doutrina cristã. Com uma base adequada, os fazedores-de-tendas podem, então, dar continuidade ao estudo mais profundo de certas doutrinas que se relacionam mais diretamente ao contexto em que vão atuar. Poderão também compreender como os outros sistemas religiosos diferem do seu.

DOUTRINAS-CHAVE

Para identificar as doutrinas-chave para os fazedores-de-tendas, é importante entender a cosmovisão de um povo. Uma das maneiras mais diretas de fazer isso é aprender como o povo compreende a deidade (Deus ou deuses), o homem e a natureza. Seu conceito do tempo também pode ser importante para uma compreensão mais clara de sua visão de mundo. Quando os fazedores-de-tendas penetram na cultura receptora, eles encontram imediatamente diferentes maneiras de perceber e de fazer as coisas. Gradativamente, começa a surgir uma consideração bíblica sobre as maneiras de pensar e de fazer as coisas da nova cultura.

DEUS, HOMEM, CRIAÇÃO, UNIVERSO E HISTÓRIA

Os fazedores-de-tendas devem estar bem fundamentados numa cosmovisão bíblica de Deus, do homem, da criação, do universo e da história. Os cristãos crêem no único e eterno Deus, criador e juiz de todos os homens. Um Deus que não apenas cria, mas também governa todas as coisas. Ele é, portanto, o Senhor da história e traz o julgamento ao fim da história. Ele é um só Deus, mas existe em três pessoas: Pai, Filho e Espírito Santo.

A humanidade foi criada à imagem de Deus. Todos os seres humanos, portanto, possuem dignidade e são iguais. Por causa de sua dignidade e igualdade, todos — independente de raça, religião, cor, cultura, classe social, sexo ou idade — devem ser amados e servidos.

CRISTO, ESPÍRITO SANTO, PECADO E SALVAÇÃO

Embora criado à imagem de Deus, o homem rebelou-se contra Deus e caiu em pecado — e a morte entrou no mundo. Portanto, a doutrina da salvação e redenção no Senhor Jesus Cristo e a doutrina do Espírito Santo são muito importantes.

Eis aqui um modelo das doutrinas de Cristo e do Espírito Santo para os fazedores-de-tendas:

Cremos que Jesus Cristo é verdadeiramente Deus e verdadeiramente homem, concebido do Espírito Santo e nascido da virgem Maria. Ele morreu na cruz, um sacrifício pelos nossos pecados, conforme as *Escrituras*. Depois ressuscitou fisicamente da morte, ascendeu aos céus, onde à mão direita da Majestade nas Alturas ele é agora nosso Sumo Sacerdote e Advogado.

Cremos que o ministério do Espírito Santo é glorificar o Senhor Jesus Cristo e nesta era convencer os homens, regenerar o pecador que crê, habitar no crente, guiar, instruir e dar poder para a vida e serviço piedosos.

Cremos que o homem foi criado à imagem de Deus, mas caiu em pecado, e, portanto, está perdido. Apenas pela regeneração do Espírito Santo, a salvação e a vida espiritual podem ser obtidas.

Creemos que o sangue derramado de Jesus Cristo e sua ressurreição oferecem a única base para a justificação e salvação de todo aquele que crê, e apenas os que recebem a Jesus Cristo são nascidos do Espírito Santo e assim se tornam filhos de Deus.*

IGREJA CRISTÃ, ESCATOLOGIA

As doutrinas da igreja cristã, das ordenanças e da escatologia podem variar até entre as igrejas evangélicas e as denominações. Mas da perspectiva de evangelização e de missões, as doutrinas da igreja e da volta de Cristo são vitalmente importantes para os fazedores-de-tendas. As seguintes declarações são extraídas do Pacto de Lausanne:**

Declaramos que Cristo envia seu povo redimido ao mundo como o Pai o enviou e que isso exige igualmente uma penetração profunda e rica no mundo.

Precisamos romper nossos guetos eclesiais e permear a sociedade não-cristã. Na missão de serviço sacrificial da igreja, a evangelização é muito importante. A evangelização mundial exige que a igreja toda leve o evangelho todo ao mundo todo. A igreja está bem no centro do propósito cósmico de Deus e é o meio que ele escolheu para difundir o evangelho.

Porém, uma igreja que prega a Cruz, deve ela mesma ser marcada pela Cruz. Ela se torna uma pedra de tropeço para a evangelização quando trai o evangelho ou deixa de ter uma fé viva em Deus, um amor genuíno pelas pessoas ou honestidade em todas as coisas, até na propaganda e nas finanças. A igreja

Na missão de serviço sacrificial da igreja, a evangelização é muito importante. A evangelização mundial exige que a igreja toda leve o evangelho todo ao mundo todo.

* Posição doutrinária da Igreja Evangélica Livre, declaração de fé, artigos III, IV, V, VI.

**O Pacto de Lausanne é a declaração doutrinária dos líderes evangélicos de todo o mundo, que se reuniram no Congresso Internacional Para a Evangelização Mundial, realizado em Lausanne, na Suíça, em 1974.

é a comunidade do povo de Deus e não uma instituição e não deve ser identificada com nenhuma cultura particular, sistema político e social ou ideologia humana.

Creemos que Jesus Cristo vai voltar em pessoa, visivelmente, em poder e glória, para consumir sua salvação e seu julgamento. Esta promessa de sua volta é mais um incentivo para nossa evangelização, porque nos lembramos de suas palavras que o evangelho deve ser primeiro pregado a todas as nações. Creemos que o período entre a ascensão e a volta de Cristo deve ser preenchido com a missão do povo de Deus, que não tem liberdade de parar antes do Fim. Também nos lembramos de sua advertência de que falsos cristos e falsos profetas vão surgir como precursores do último anticristo. Portanto, rejeitamos como sonho orgulhoso e presunçoso a noção de que o homem pode construir uma utopia na Terra. Nossa confiança como cristãos é que Deus vai consumir seu reino, e nós aguardamos com ansiosa expectativa aquele dia e os novos céus e a nova terra, nos quais habitará a justiça, e Deus reinará para sempre. Enquanto isso, nos dedicamos ao serviço de Cristo e dos homens em alegre submissão à sua autoridade sobre toda a nossa vida.

▶ *7. De que maneiras o conhecimento das declarações doutrinárias (como as que o autor citou) pode ajudar os fazedores-de-tendas em seu testemunho?*

ESPIRITUALIDADE

Entre os cristãos, pressupõe-se que o desenvolvimento espiritual venha quase automaticamente, como um produto decorrente da salvação pessoal. Esse desenvolvimento é visto apenas como uma questão de informação e não é considerado um componente muito importante da vida do crente. Em qualquer ministério cristão, entretanto, o aspecto espiritual deve ser

o foco central do início ao fim. De fato, na história de missões, desenvolver a espiritualidade cristã tem sido sempre a chave para uma proclamação eficaz do evangelho.

Quando olhamos hoje para o estado espiritual do mundo em que o evangelho precisa ser pregado, vemos que a influência do secularismo, do materialismo e de outras religiões, antigas ou recentes, tem se tornado cada vez mais forte. As pessoas têm diferentes compreensões de espiritualidade. Os fazedores-de-tendas devem compreender o sentido bíblico de espiritualidade e as principais escolas de pensamento sobre o assunto.

Os cristãos são chamados a oferecer seu corpo como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é seu ato espiritual de adoração (Rm 12.1). Também são chamados a ser um sacerdócio santo, oferecendo sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus por meio de Jesus Cristo (1 Pe 2.5). A espiritualidade bíblica deve ser entendida de pelos menos quatro perspectivas: (1) a criação divina do homem; (2) a queda do homem e o julgamento de Deus; (3) a redenção do homem em Cristo; e (4) o serviço do homem prestado a Deus no poder do Espírito.

Na história da igreja cristã tem havido pelo menos três escolas de pensamento distintas sobre a espiritualidade. A primeira é pessoal; enfatiza estar na presença de Deus, o amor de Deus, a devoção e a oração. A segunda escola de pensamento é conceitual e dogmática, enfatizando o conhecimento da *Bíblia* e de Deus, principalmente a santidade de Deus. A terceira escola focaliza o fazer coisas para Deus e a justiça de Deus.

Pelo que posso observar, os movimentos missionários do ocidente tenderam a definir a espiritualidade cristã em termos de “saber” ou “fazer”, enquanto nos países não-ocidentais pode predominar a percepção do “ser”.

De fato, qualquer grupo de pessoas — seja nacional, seja étnico, quer religioso, quer social— tem sua própria compreensão, expectativa e percep-

Os movimentos missionários do ocidente tenderam a definir a espiritualidade cristã em termos de “saber” ou “fazer”, enquanto nos países não-ocidentais pode predominar a percepção do “ser”.

ção de necessidades quanto à espiritualidade. Esta é uma área em que os fazedores-de-tendas precisam ser treinados para se tornarem testemunhas eficientes de Cristo.



DEMONOLOGIA, BATALHA ESPIRITUAL

Batalha espiritual é outra área em que os fazedores-de-tendas devem estar bem-informados e treinados. "Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e, sim, contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes" (Ef 6.12).

Os fazedores-de-tendas devem compreender a realidade do diabo e de seus demônios. O diabo tem muitos nomes, como Satanás, Destruidor, Belzebu, Serpente, Dragão e Príncipe deste mundo. Ele é poderoso e violento. É muito inteligente. É um mentiroso. Ele pode causar opressão, obsessão, habitar e até possuir pessoas. O diabo deprecia a mensagem de vida do evangelho. Ele mantém os cristãos em silêncio, gera orgulho, lascívia, dúvidas e medo. O diabo atua por meio do mundo, da carne, dos demônios e até dos cristãos.

Os fazedores-de-tendas devem estar preparados com o poder da Palavra, do Espírito Santo e de todas as outras armas espirituais disponíveis. Pela morte e ressurreição de Jesus, alcançamos a vitória sobre o poder e sobre a obra do diabo. Os cristãos devem permanecer em Cristo para conquistar também vitórias sobre o diabo.

Às vezes, um “confronto de poder” é necessário na batalha espiritual. O diabo e seus agentes devem ser desafiados quando proclamamos o senhorio de Jesus Cristo e sua autoridade absoluta. Essa batalha espiritual é um componente necessário da evangelização bem-sucedida e da plantação de igrejas.

Os fazedores-de-tendas devem compreender a realidade do diabo e de seus demônios.

► 8. *De que maneiras uma compreensão inexata de Satanás e de sua obra é um perigo potencial para os fazedores-de-tendas?*

► COMO OBTER COMPETÊNCIA BÍBLICA E DOUTRINÁRIA

Os cristãos devem crescer no conhecimento do Senhor Jesus Cristo. Esse crescimento é alcançado em parte por meio de um tempo diário em que nos encontramos com Deus pessoalmente. É um tempo de ouvir Deus falando conosco individualmente pela *Bíblia*. As meditações e o estudo bíblico podem confortar nosso coração, esclarecer nossa mente, refrigerar nossa alma, renovar nossa força e fortalecer nossa fé. Neles podemos encontrar perdão e segurança do pecado perdoado.

“Ah! Se o meu povo me escutasse, se Israel andasse nos meus caminhos!” (Sl 81.13). Deus está disposto a falar conosco. Ele deseja isso para que seu povo possa viver vidas que o agradem. “Lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para os meus caminhos” (Sl 119.105). Deus vai nos conduzir no caminho que ele quer que andemos. “Se permanecerdes em mim e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes e vos será feito” (Jo 15.7). Nós permanecemos em Cristo quando suas palavras permanecem em nós. “Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfei-

to e perfeitamente habilitado para toda boa obra” (2 Tm 3.16,17). À medida que a Palavra de Deus atua em nossa vida, crescemos nele e nos tornamos cristãos maduros.

Há perigo em colocar muita ênfase no trabalho ativista para Deus. Deus quer que mantenhamos comunhão com ele e que conheçamos sua vontade na devoção pessoal e no estudo bíblico. Se não buscarmos sua vontade, nosso trabalho para ele será de acordo com nossa própria vontade e pode não ser aceitável nem frutífero. Se conhecermos seu plano e sua vontade, poderemos trabalhar confiantemente e produzir muito fruto para o seu reino.

▶ 9. *Por que a disciplina do tempo pessoal diário com Deus é tão importante para a eficiência dos fazedores-de-tendas?*

ESTUDOS BÍBLICOS FORMAIS

É essencial que todos os fazedores-de-tendas sejam estudiosos da *Bíblia* por disciplina própria e por meditações pessoais. Em alguns casos, contudo, pode ser aconselhável que os fazedores-de-tendas possuam um estudo formal que confira um diploma. Pode haver uma ou mais das seguintes razões para isso:

- ▶ Se o fazedor-de-tendas em perspectiva tem uma séria deficiência no conhecimento bíblico e teológico (como pode ser o caso do novo crente), um curso bíblico reconhecido pode ser um caminho eficaz e completo para vir a possuir um conhecimento geral. Contudo, não há substituto para o desenvolvimento de um compromisso para toda a vida do estudo bíblico pessoal.
- ▶ Se a população-alvo espera que uma testemunha de Cristo tenha estudo bíblico formal, é desejável completá-lo antes de seguir para o campo.

- ▶ Se os cooperadores ou a organização esperam que o fazedor-de-tendas tenha formação bíblica, pode ser necessário satisfazer essa expectativa.
- ▶ Se as próprias expectativas de ministério (talvez ordenação) do fazedor-de-tendas exigem estudos formais ou diploma de uma escola bíblica, pode ser sábio procurar esse curso.

Se houver uma ou mais dessas razões e se os fazedores-de-tendas tiverem tempo, recursos financeiros e oportunidade de entrar numa faculdade ou seminário bíblico, pode ser benéfico buscar esse treinamento.

Contudo, existem outras alternativas. Elas variam. Hoje, muitos cursos bíblicos e teológicos por correspondência têm sido desenvolvidos por faculdades e seminários bíblicos ou por centros de treinamento missionário em muitos países diferentes. Programas de extensão, nacionais e internacionais também estão disponíveis. No âmbito informal, os livros de conhecimento bíblico e teológico são acessíveis em quase todos os lugares para estudos pessoais. Em geral as igrejas e as organizações missionárias realizam seminários sobre vários temas. Os fazedores-de-tendas devem fazer o melhor uso dessas oportunidades.

Mesmo que os fazedores-de-tendas não possam fazer um curso bíblico antes de ir para o campo, eles podem estar aptos a estudar enquanto estão morando e servindo no país receptor. Estudar a *Bíblia* pode ser ainda mais benéfico se feito no contexto cultural e ministerial em que o fazedor-de-tendas serve. Outra alternativa pode ser adiar os estudos até voltar para casa, após um período inicial de serviço no exterior.

“Dou graças ao meu Deus por tudo que recordo de vós, fazendo sempre, com alegria, súplica por todos vós, em todas as minhas orações, pela vossa cooperação no evangelho, desde o primeiro dia até agora. Estou plenamente certo de que aquele que começou a boa obra em vós há de completá-la até ao dia de Cristo Jesus” (Fp 1.3-6).

▶ 10. Quais são os fatores mais importantes a considerar ao determinar o papel do curso bíblico/teológico reconhecido na preparação do fazedor-de-tendas?

▶ RESUMO

Muitos fatores estão em risco quando os fazedores-de-tendas ficam inseguros dos seus próprios fundamentos bíblicos e doutrinários. Edificar esses fundamentos começa com uma convicção sólida em relação à *Bíblia* como a Palavra de Deus inspirada, inerrante e infalível. A *Bíblia* nos dá a mensagem de salvação e nos instrui a andar na fé cristã. Esta fé é cultivada com dedicação pessoal ao estudo da *Bíblia* e obediência à vontade de Deus revelada em sua Palavra. O Espírito Santo ilumina nossa mente para compreendermos as *Escrituras* e nos leva à obediência. Andando no Espírito, resistimos a Satanás e aos desejos da carne.

Vivemos num mundo de pluralismo religioso. Este fato nos obriga a compreender a singularidade de Cristo e sua mensagem de salvação. No contato com homens e mulheres de outra fé e crença, os fazedores-de-tendas devem misturar uma firme convicção em relação à mensagem cristã com sensibilidade e respeito por esses indivíduos e suas crenças. Os fazedores-de-tendas devem também ter um sólido conhecimento da doutrina cristã. As doutrinas principais compreendem as crenças sobre Deus, homem, criação, universo, história, Cristo, Espírito Santo, pecado, a salvação e o fim dos tempos. O conhecimento de que a espiritualidade pode ser grandemente influenciada pela cultura também é importante, juntamente com a sensibilidade às percepções dos outros em relação a ela. A batalha espiritual e a realidade de Satanás e seus demônios são outros pontos para os quais os fazedores-de-tendas devem estar atentos.

Para conseguir competência bíblica e doutrinária, não há substituto para a leitura e para o estudo bíblico pessoal. Um tempo diário pessoal com a Palavra talvez seja a melhor maneira para a maioria de nós assimilar a verdade. Com o estudo e a comunhão com Deus, nosso coração

pode ser confortado, nossa mente esclarecida, nossa alma refrigerada, nossa força renovada e nossa fé fortalecida. Em alguns casos, o estudo bíblico formal também pode ser aconselhável se os fazedores-de-tendas potenciais tiverem muita deficiência de conhecimento bíblico, ou se esse conhecimento é esperado pelo povo a que o fazedor-de-tendas está indo servir, pela sociedade missionária a que está associado ou pelos outros colegas. Algumas alternativas são os institutos bíblicos, seminários, cursos por correspondência e cursos de extensão. Esses cursos podem-se completar antes, durante ou depois que os fazedores-de-tendas assumirem suas atividades no campo.

▶ TAREFA DO PLANO DE AÇÃO

▶ *Sobre quais fundamentos você edificou sua fé cristã? Você conhece a Palavra de Deus intimamente? Avalie seu compromisso com o conhecimento da Bíblia por meio das seguintes perguntas:*

- ▶ *O conhecimento bíblico começa com a leitura bíblica. Para conhecer bem a Palavra de Deus, é necessário ler a Bíblia em sua totalidade. Quantas vezes você já leu a Bíblia toda?*
- ▶ *Participação em estudos pessoais ou em pequenos grupos de estudo demonstra um compromisso saudável de compreender as Escrituras. Em quantos grupos pequenos de estudo ou estudo pessoal, estudo de livros ou temas da Bíblia você se envolveu nos últimos três anos?*
- ▶ *Adquirir recursos para estudos bíblicos (muitas vezes caros) podem indicar motivação para interpretar com precisão a Palavra de Deus. Quantos recursos de estudo bíblico (concordância, dicionário bíblico, comentários, etc.) você adquiriu para seu uso pessoal?*
- ▶ *Buscar estudos bíblicos formais também pode ser um indicador de um compromisso de conhecer a Palavra de Deus. Quanto treinamento formal ou informal da Bíblia e da doutrina você procurou?*

Escreva uma declaração clara de compromisso de conhecer a Bíblia intimamente. Faça esse compromisso com o Senhor.

▶ *Avalie seu conhecimento bíblico usando a escala de avaliação da página seguinte. Você pode se comprometer com estudos específicos em cada uma dessas áreas arroladas. Se você se classificar numa pontuação baixa em qualquer dessas áreas, selecione uma ou mais que você pode planejar estudar. Esses estudos podem ser realizados por tópicos, usando uma boa concordância, por meio de materiais especificamente preparados ou por cursos.*

ESCALA DE AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTO BÍBLICO

	nenhum	muito bom
1. <i>Eu conheço os livros da Bíblia, seus autores e a que grupo eles pertencem (históricos, poéticos, etc.).</i>	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10	
2. <i>Eu sei estudar a Bíblia usando princípios saudáveis de estudo bíblico.</i>	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10	
3. <i>Eu consigo explicar com precisão uma passagem bíblica para outra pessoa.</i>	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10	
4. <i>Eu compreendo quem é Deus, seu caráter e seus propósitos conforme declaram as Escrituras.</i>	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10	
5. <i>Eu compreendo a vida e a obra de Cristo.</i>	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10	
6. <i>Eu compreendo o papel do Espírito Santo em minha vida.</i>	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10	
7. <i>Eu compreendo a base bíblica da igreja e seu papel no mundo.</i>	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10	
8. <i>Eu compreendo o pecado, a morte e a salvação e como isso se aplica aos homens em todo lugar.</i>	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10	

PRONTIDÃO PESSOAL

Para as pessoas que vivem em países de acesso criativo, os fazedores-de-tendas podem ser os únicos cristãos que os descrentes vão conhecer. Os fazedores-de-tendas são literalmente os portadores da pessoa de Jesus Cristo. Conhecimento bíblico e uma posição clara sobre a doutrina são essenciais, mas a fragrância do amor de Cristo e a manifestação de seu caráter nos crentes é, em última análise, o que vai atrair as pessoas ao Senhor. Somente quando os fazedores-de-tendas demonstrarem o caráter de Cristo, as pessoas ao seu redor *conhecerão* a Cristo. Argumentos eloqüentes da integridade do cristianismo vão conseguir pouco, se o Cristo visível não acompanhar a mensagem.

A formação do caráter cristão não ocorre no vácuo. Os relacionamentos são essenciais para esse desenvolvimento. No artigo seguinte, Elisabeth Vance discute componentes básicos da formação do caráter. Também descreve em linhas gerais como utilizar os dons, a formação e a experiência singulares de cada indivíduo na função de fazer tendas.

▶ COMO DESENVOLVER UM MINISTÉRIO SINGULAR DE FAZER TENDAS

Elisabeth Vance*

Julie é uma estudante universitária criada numa boa família, mas recebeu pouco conhecimento pessoal de Jesus Cristo. — Nossa família ia à igreja — ela recorda — mas nunca falamos sobre Jesus em casa, e ele nunca foi parte integrante de nossa vida cotidiana. Agora, na metade de seus estudos acadêmicos, Julie está tentando tomar decisões sobre a “vontade de Deus” para sua vida.

Ela está aos poucos começando a entender o fato de que a vontade de Deus para ela está relacionada principalmente com seu crescimento na compreensão e na demonstração do caráter de Jesus Cristo. À medida que reflete sobre sua vida diária, ela percebe que Deus, como criador de todo o universo, fala alto suficiente para ela ouvir. A questão é se ela está disposta a ouvir e obedecer. Ela vai caminhar com Deus e inclinar seu coração ao seu criador para se tornar sábia em suas decisões?

À medida que Julie exercita a obediência lidando com as questões da vida, começa a compreender que parte de seu andar com Deus exige a celebração dos dons criativos que ele lhe deu. Ela está interessada em servir ao Senhor com esses dons — talvez numa região menos alcançada do mundo. Julie ainda não tem certeza de quais são seus dons ou de como pode aplicá-los da melhor maneira, mas sabe com certeza que enquanto se prepara pessoal e profissionalmente, Deus vai-lhe abrir as oportunidades. Ela está percebendo que a preparação a está levando a uma aventura de autodescoberta. Quanto mais busca conhecer a Deus e compreender os que estão à sua volta, mais discernimento de si mesma ela alcança.

* Elisabeth Vance passou sete anos na República Popular da China — cinco como estudante e dois como administradora de uma organização cristã que oferece várias oportunidades para profissionais dentro daquele país. Desde que saiu da China, fez treinamento extensivo e trabalhou com quinze organizações diferentes que se dedicam à China. Também atuou como consultora para várias organizações, ajudando-as a preparar pessoas para serem cristãos de influência universal.

- 1. Como o desenvolvimento de um caráter cristão se relaciona diretamente à descoberta da “vontade de Deus” para a vida de uma pessoa?
-
-
-

COMO DESENVOLVER A PRONTIDÃO PESSOAL

Como Julie está descobrindo, talvez o aspecto mais importante de compreender a direção de Deus para nossa vida é conhecer-nos a nós mesmos. Deus tem-nos dado três relacionamentos por meio dos quais adquirimos sabedoria e conhecimento de nós mesmos. São eles: o nosso relacionamento com Deus, o nosso relacionamento com as comunidades de que somos parte e o nosso relacionamento com nós mesmos. Vamos examinar cada um desses setores.

O aspecto mais importante de compreender a direção de Deus para nossa vida é conhecer-nos a nós mesmos.

O RELACIONAMENTO COM DEUS

Em qualquer relacionamento crescemos tanto no conhecimento do outro quanto de nós mesmos quando passamos tempo juntos. Nosso relacionamento com Deus não é exceção. É impossível conhecer-nos a nós mesmos com honestidade sem gastar tempo regular cultivando o relacionamento de amor que Deus deseja manter conosco.

Quando lemos as *Escrituras*, vemos que uma das principais figuras que Deus usa para retratar seu relacionamento com o povo é a de um ser que ama e a de um marido. Para cultivar esse relacionamento maravilhoso e misterioso precisamos separar tempo suficiente para adorar a Deus. Abaixo sugere-se um modelo para adoração individual e coletiva.

“Chegai-vos a Deus e ele se chagará a vós outros” (Tg 4.8).

1. Louve o Senhor.

- Louve o criador pelo que ele é.
- Louve a Deus lembrando os nomes pelos quais seu caráter é revelado a nós.

2. Cante para o Senhor.

- ▶ “Apresentai-vos diante dele com cântico” (Sl 100.2).
- ▶ Se você não gosta de cantar, ouça fitas de cânticos enquanto adora.

3. “Aquietai-vos e sabeis que eu sou Deus” (Sl 46.10).

- ▶ Fique em silêncio diante de Deus.
- ▶ Relaxe todo seu ser.
- ▶ Entregue todas as suas tensões e temores a Deus.
- ▶ Conscientize-se da presença de Deus.
- ▶ Descanse no amor de Deus.

4. “Entrai por suas portas com ações de graça” (Sl 100.4).

- ▶ Seja imaginativo e criativo quando agradece a Deus pelas bênçãos que são suas como dádivas que vêm dele.
- ▶ Escolha um novo tema pelo qual agradecer cada dia.
- ▶ Agradeça a Deus as bênçãos espirituais, materiais, físicas, culturais e sociais que você tem recebido, pela família e pela comunidade. Você pode pegar um desses assuntos cada dia da semana e a cada semana concentrar-se num novo assunto.

5. Declare a Deus em oração um dos salmos de louvor.

- ▶ Salmos 8, 9, 11, 18, 19, 21, 24, 29, 30, 33, 34, 40, 45-48, 61-63, 65-68, 75-77, 89, 91-93, 95-100, 103-105, 108, 110, 111, 113, 116-118, 121, 134-136, 144-150.

6. Confesse seus pecados e perdoe àqueles que o têm ofendido.

- ▶ Receba plenamente o perdão de Deus. “O sangue de Jesus, seu filho, nos purifica de todo pecado” (1 Jo 1.7).
- ▶ Leve sua velha natureza aos pés da cruz.
- ▶ Revista-se de Jesus (Rm 13.14).
- ▶ Coloque toda a armadura de Deus (Ef 6.10-18).

7. Medite em alguns versículos das *Escrituras* cada dia.

- ▶ Leia um livro inteiro da *Bíblia*.
- ▶ Medite sobre as passagens das *Escrituras* que mais o impressionam.
- ▶ Enquanto medita, alimente-se da Palavra.

- ▶ Creia que o caráter de Deus é fiel a você quando a Palavra lhe é revelada.
- ▶ Obedeça aos mandamentos e aos desafios de Deus para você.

8. Espere no Senhor.

- ▶ Mais uma vez *fique em silêncio* diante de Deus.
- ▶ Ouça o que for dito ou trazido à sua mente.
- ▶ Peça a Deus que traga à sua consciência qualquer coisa que o Espírito esteja lhe dizendo hoje.

9. Interceda pelos outros.

- ▶ Ore: “Venha após o teu reino, seja feita a tua vontade.”
- ▶ Em sua própria vida.
- ▶ Em sua família.
- ▶ Em sua igreja/equipe.
- ▶ Na vida de seus companheiros.
- ▶ Na vida de seus amigos.
- ▶ Em sua cidade.
- ▶ Em seu país.
- ▶ No mundo.
- ▶ Ore pelas nações — por uma cada dia.

10. Vigie e ore.

- ▶ Pense nos assuntos mais importantes do noticiário e interceda por duas ou três situações, pedindo a intervenção de Deus.
- ▶ Amarre o inimigo e sua atividade e declare em oração qualquer porção da Escritura que Deus trouxer à sua mente.

Não há atalhos no desenvolvimento de nosso relacionamento com Deus. São necessários tempo e o estabelecimento de padrões diários.

11. Ore por suas próprias necessidades.

- ▶ Coloque o dia de hoje diante de Deus.
- ▶ Peça amor para servir aos outros.
- ▶ Ore por seu ministério para que você seja uma testemunha por meio da vida e das palavras.
- ▶ Ore por necessidades específicas.
- ▶ Peça a orientação e a proteção de Deus.

12. Ame o Senhor.

A oração é uma “troca de amor”.

Ame o Senhor.

Deixe-o amá-lo.

Louve-o.

Seja cheio da alegria de Deus.

Seja cheio do seu Espírito.

Louve-o.

Não há atalhos no desenvolvimento de nosso relacionamento com Deus. São necessários tempo e o estabelecimento de padrões diários.

▶ 2. *De que maneiras, além do estudo bíblico e da oração, nosso relacionamento com Deus se desenvolve? Por que esses outros aspectos são importantes?*

O RELACIONAMENTO COM AS COMUNIDADES EM QUE DEUS NOS COLOCA

Nós não nascemos para viver a vida cristã sozinhos. De fato, antes do pecado entrar no mundo, Deus disse em Gênesis 2 que não era bom para o ser humano ficar sozinho. Quando Adão viu Eva pela primeira vez, ele não disse: “Uau! que mulher!”. Sua primeira reação foi: “Eis aqui outro ser humano — alguém igual a mim!”. Como seres humanos, precisamos das outras pessoas. Assim como o Deus que adoramos é completo no relacionamento de amor da Trindade, nós nos completamos no relacionamento com outras pessoas.

As *Escrituras* demonstram que é em nosso relacionamento com as outras pessoas que manifestamos o fruto do Espírito — o caráter de Deus. Precisamos reconhecer que Deus nos colocou em comunidades. A primeira dessas comunidades é nossa família. Depois, vem um pequeno grupo de cristãos que nos conhecem bem, em seguida uma comunidade maior de

crentes e, finalmente, a comunidade geral. Na comunidade geral incluímos relacionamentos com descrentes — tanto as relações casuais como as amizades íntimas.

É no meio dessas comunidades que nossos pontos fortes e fraquezas se tornam aparentes. O mundo pode nos julgar pelo título ou pela profissão que temos, mas como Paulo destaca em 1 Coríntios 12-14, nossos dons não servem para nada se não demonstramos amor em nossos relacionamentos.

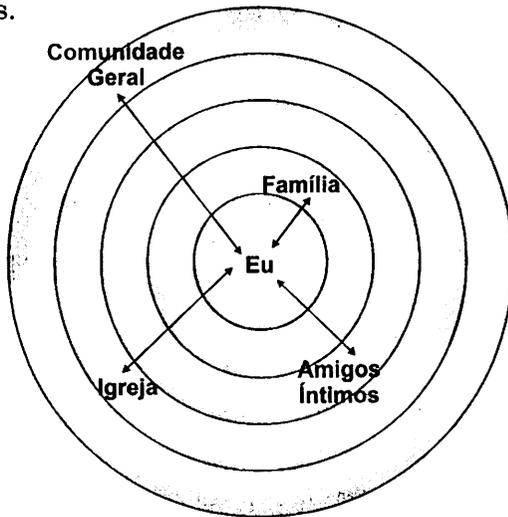


figura 7-1. Comunidades

► 3. De que maneiras Deus usa os outros para nos ajudar a crescer no caráter cristão?

É essencial participar dessas comunidades para tomar decisões sábias. Nós precisamos do conselho que os outros podem nos dar enquanto tentamos definir a direção de Deus durante as várias fases de nossa vida. O livro de *Atos* mostra que a igreja estava profundamente envolvida no chamado de Paulo e Barnabé para o ministério missionário. Infelizmente,

muitos cristãos hoje deixam de buscar o conselho da liderança de sua igreja ou de outros indivíduos perspicazes quando planejam o futuro. Escolhas insensatas podem resultar em anos de esforço perdido e em vidas prejudicadas.

Outro benefício dessas comunidades é o fato de elas poderem nos ensinar a *dar* e a *receber* perdão. As palavras “*Desculpe-me*”, “*Você me perdoa?*” raramente são proferidas. Quando alguém nos pede perdão, quase sempre damos de ombros à ofensa dizendo: “*Tudo bem*” ou “*Isso não importa*” em vez de “*Sim, eu o perdôo*”. Quando pedimos e concedemos perdão, ocorre o desenvolvimento do caráter.

▶ 4. *Leia Mateus 6.14-15. Por que perdoar aos outros é a chave para nosso desenvolvimento no caráter cristão?*

Ao *pedirmos* perdão, admitimos nossa culpa. Esse fato reflete uma verdade mais profunda que simplesmente dizer que sentimos muito por ofender outra pessoa. Ao *perdoarmos*, demonstramos humildade e misericórdia. O orgulho é considerado nas *Escrituras* um dos piores pecados. Quando perdoamos, rejeitamos o orgulho como a base do relacionamento e tornamos centrais a humildade e a misericórdia.

Para alcançarmos esses aspectos de desenvolvimento do caráter, devemos estar envolvidos em relacionamentos com outras pessoas. Esses relacionamentos inevitavelmente revelam o pecado — tanto o nosso como o dos outros. Quando lidamos com o pecado, provamos que o evangelho em que cremos é uma mensagem não apenas de redenção, mas também de reconciliação.

O RELACIONAMENTO COM NÓS MESMOS

O assédio constante da mídia, tanto impressa como eletrônica, tem produzido um impacto significativo na sociedade atual. Um resultado é a confusão sobre a quem devemos estimar. Os heróis e heroínas tratados como celebridades pela mídia nos levam a questionar os valores cristãos e a julgar os outros por padrões ímpios. Em consequência, tanto a estrutura da família como a auto-imagem são destruídas.

Gênesis 1.26-31, Salmos 8 e Salmos 139 são três passagens bem conhecidas das *Escrituras* que refletem o quanto Deus nos valoriza como sua criação. Meditar constantemente nessas passagens pode nos ajudar a evitar que sejamos desviados pela mentalidade mundana.

Para sermos pessoas saudáveis, precisamos impor ritmo e equilíbrio à nossa vida mediante elementos como passar tempo diariamente com a Palavra de Deus, sono e exercícios regulares, um dia semanal de descanso, moderação em todas as coisas e relacionamentos marcados pela submissão mútua. Não há caminho fácil para estabelecer esses padrões. O fato que Deus nos chama a uma vida equilibrada, contudo, é afirmado por toda a Bíblia.

Deus não espera que resolvamos as áreas problemáticas de nossa vida sozinhos. Se estamos em conflito em nossos relacionamentos com os outros ou se estamos reconhecendo nossas próprias deficiências de caráter e auto-imagem precisamos dos outros para nos ajudarem a crescer. É muito difícil nos permitirmos expor nossos problemas aos outros. Contudo, só quando compartilhamos nossas lutas, é que podemos receber conselho, oração, auxílio e responsabilidade para suportar a situação e promover mudanças.

Quando passamos tempo com Deus individualmente e em comunidade, nos tornamos conscientes de questões que devem ser compartilhadas com outras pessoas. O desenvolvimento do caráter resulta do compartilhar honesto com pelo menos uma outra pessoa e mais tempo gasto estudando a Palavra. Uma auto-imagem saudável também se desenvolve pelo relacionamento com Deus e pelos relacionamentos interpessoais marcados por contínua reconciliação.

**Para sermos
pessoas saudáveis,
precisamos impor
ritmo e equilíbrio
à nossa vida.**

▶ 5. Como podemos combater as influências da mídia aprendendo a valorizar a nós e a nossa família?

▶ 6. Onde e de que formas a Bíblia enfatiza o equilíbrio e a moderação em todas as coisas?

▶ 7. Como uma estrutura de prestação de contas ajuda a causar mudanças em nós e a desenvolver nosso caráter?

▶ PRONTIDÃO PROFISSIONAL

COMO AVALIAR TALENTOS E HABILIDADES

Em qualquer discussão sobre o desenvolvimento de habilidades em nossas vidas, é fundamental a questão do que nos motiva. Onde estão nossos verdadeiros interesses? Onde nos ajustamos? Sem dúvida, Deus capacita a cada um diferentemente. Nós temos a tendência de esquecer desse fato, em parte por causa dos nossos sistemas de formação educacional e da nossa própria habilidade. Desde a idade mais precoce, nos acostumamos a nos comparar com os outros usando critérios comuns, em vez de reconhecer que cada um de nós foi *dotado de uma maneira singular* para se ajustar a certo papel na vida.

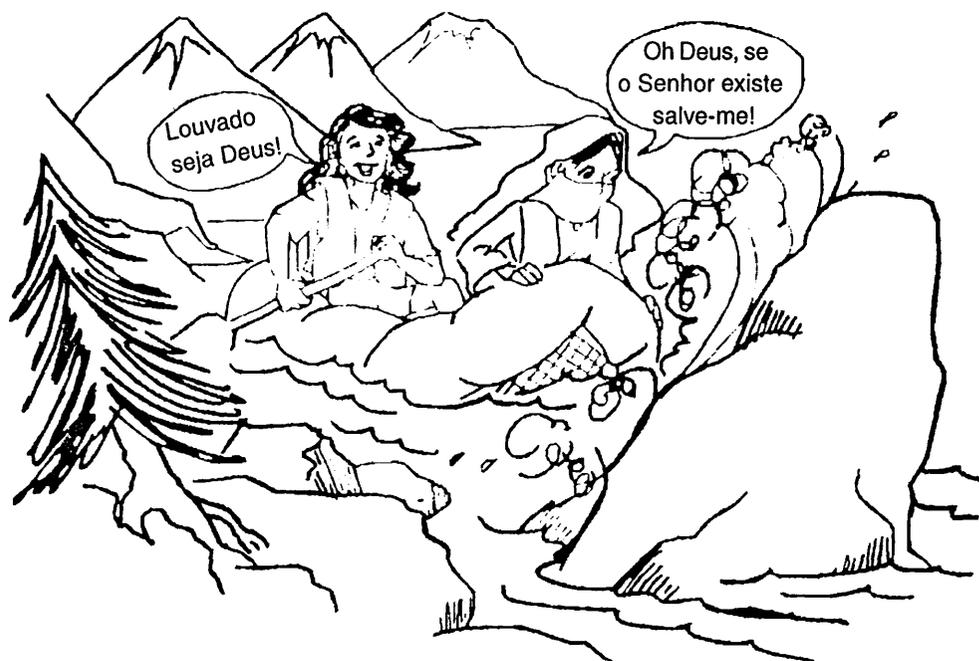
Não há dons que não possam ser desenvolvidos ao máximo para o bem do reino de Deus. Entre os vários talentos usados atualmente nas situações de fazer tendas, estão as artes gráficas, o ensino de to-

dos os tipos, as profissões médicas e legais, as atividades comerciais, as responsabilidades em creches, o estabelecimento de escolas infantis, o conhecimento de gricultura, o teatro, as relações internacionais, a administração de hotéis e o estabelecimento de programas de acampamento.

Muitas vezes é proveitoso pedir a outras pessoas que discutam como os dons específicos podem ser usados.

Também há outros setores que podem ser explorados. Um novo conceito empolgante em missões utiliza *missionários não-residentes*.* Esse método exige da pessoa que estiver organizando o empreendimentos missionário a apresentação de 100 maneiras em que os fazedores-de-tendas poderiam ser empregados na área-alvo. A lista abrange opções que vão desde lecionar até implantar atividades turísticas de canoagem em carreadeiras.

Não há dons que não possam ser desenvolvidos ao máximo para o bem do reino de Deus.



*Ver Garrison, V.D. (1990). An unexpected new strategy: Using nonresidential missions to finish the task (Uma nova estratégia inesperada: Usando missionários não-residentes para concluir a tarefa), *International Journal of Frontier Missions*, 7 (4), 107-115.

Quando estiver avaliando seus talentos e habilidades, a principal preocupação não é se essas habilidades são mercadologicamente aceitáveis. A questão é se você está preparado para trabalhar criativamente para usar suas habilidades. Talvez os esforços atuais mais importantes visando a um povo não-alcançado sejam os que se concentram em providenciar maneiras de estabelecer equipes inteiras em países que exigem acesso criativo por meio de estratégias engenhosas.

▶ 8. *De que maneira o pressuposto bíblico de que cada pessoa é criada e dotada de maneira singular pode ser usado dinamicamente na discussão das estratégias de fazer tendas?*

COMO PREPARAR-SE PROFISSIONALMENTE

Uma boa maneira de iniciar o preparo profissional para fazer tendas é informar-se sobre as oportunidades de serviços no exterior com as organizações missionárias que se dedicam à área em que você está interessado em servir. A InterVarsity Christian Fellowship (conhecida no Brasil como ABU) publica uma lista de mais de 250 agências e institutos de treinamento. Essas organizações cobrem todas as partes do mundo e abrangem diversas oportunidades. O preparo profissional exige pesquisa séria, contatar diferentes locais de trabalho e pedir conselhos às organizações de fazedores-de-tendas.

Tendo identificado o talento vocacional que espera usar como fazedor-de-tendas, você pode precisar adquirir treinamento extra e experiência nessa área. A disponibilidade de treinamento pode ser um problema em algumas áreas menos desenvolvidas do mundo. Contudo, muitas vezes você pode transformar esse problema numa oportunidade para se dedicar aos estudos no país onde você espera servir. Se isso não for possí-

A preparo profissional exige pesquisa séria, contatando diferentes locais de trabalho e pedindo conselhos às organizações de fazedores-de-tendas.

vel, talvez possa conseguir um emprego como trabalhador não-especializado ou semi-especializado em algum país de seu interesse. O importante é ter uma idéia clara das oportunidades existentes na área-alvo. Em seguida, aplique-se na busca dessas opções.

► 9. *Que vantagens há em identificar primeiro as oportunidades de trabalho no país de interesse, em vez de esperar a conclusão do treinamento profissional?*

OPORTUNIDADES

COMO ENCONTRAR UMA OPORTUNIDADE

A questão mais importante para a maioria dos fazedores-de-tendas potenciais é assumir a tarefa necessária de *descobrir as oportunidades*. As oportunidades existem, mas descobri-las pode requerer reflexão e estratégias criativas. Essa tarefa implica uma busca dinâmica dos trabalhos possíveis e prontidão para reagir rapidamente às oportunidades. Você pode poupar tempo em sua pesquisa contatando organizações que treinam e enviam missionários. Nas últimas páginas deste capítulo, apresenta-se uma lista de agências e juntas missionárias atuantes no Brasil.

Você vai precisar de perseverança e sugestões criativas de outros para localizar as oportunidades de fazer tendas. Deus não espera que você encontre a oportunidade ideal sozinho. Peça a pelo menos cinco amigos que se aliem a você em oração por esse objetivo. Mantenha contato com eles para informá-los de suas realizações. Peça-lhes idéias e sugestões. Interaja com outras pessoas também.

Às vezes, a orientação pode vir de lugares inesperados. Por exemplo, quando eu estava considerando a possibilidade de entrar num país restrito em 1975, recebi um cartão-postal na Austrália, de um homem da Dinamarca que eu não conhecia, que ouvira falar de meu interesse. Deus pode entalhar todas as circunstâncias de nossas vidas. Quan-

do se analisa cada possibilidade, mais cedo ou mais tarde a oportunidade certa vai se apresentar.

Deus tem milhões de possibilidades — tantas quantas pessoas existem. A chave para encontrá-las é caminhar com Deus, orar e pensar de modo criativo, com a orientação de outros e com a ajuda de organizações à disposição.

▶ 10. *Como o pensamento criativo, o conselho de outros e os recursos de organizações contribuem para um senso da orientação de Deus para localizar oportunidades de fazer tendas?*

PESQUISA

Assim que você toma consciência do lugar onde gostaria de servir como fazedor-de-tendas, é aconselhável pesquisar sobre esse país. Na maioria das vezes, as bibliotecas são uma rica fonte de informações. Também o são as agências missionárias e as organizações de estudantes cristãos, as quais podem colocá-lo em contato com pessoas que podem ajudá-lo. Como parte de sua pesquisa, separe tempo toda semana para escrever cartas e ler livros. Consulte, por exemplo, o *Almanaque Abril* e revistas que apresentam artigos sobre o país de seu interesse. Sempre há informações disponíveis. Com perseverança, você poderá reunir um bom número de informações úteis.

QUESTÕES DE SEGURANÇA EM PAÍSES DE ACESSO CRIATIVO

Se você está planejando ir para uma região do mundo hostil ao evangelho, deve adquirir previamente uma compreensão sólida da história e da cultura desse país. Por razões religiosas ou políticas (baseadas em eventos históricos), muitos países hoje não querem que os cristãos falem abertamente de sua fé. Entretanto, essa restrição não significa que

você precisa esconder que é cristão. Pregador nas esquinas das ruas não é aconselhável, obviamente, mas há outras maneiras de você testemunhar, mesmo numa região restrita.

Você deve entrar no país pronto a servir. À medida que você desempenha sua função profissional, vão surgindo oportunidades para você compartilhar o que é mais importante em sua vida. Por causa da complexidade de cada situação, é sábio adquirir treinamento, se possível, com uma organização que conheça o país, antes de você tentar se envolver no ministério.

Além disso, em virtude da situação delicada na área em que você estará trabalhando, é importante tirar tempo para ajudar as pessoas de seu país de origem a entender o que elas podem dizer com segurança em cartas, fitas e faxes e que assuntos devem evitar. Muitas vezes, um dos maiores problemas que as pessoas nos países de acesso criativo enfrentam são as correspondências que recebem de seu país. Você deve considerar a possibilidade de deixar que alguém em seu país abra suas correspondências, selecionando-as antes de enviá-las para você.

Em virtude da situação delicada na área em que você estará trabalhando, é importante tirar tempo para ajudar as pessoas de seu país de origem a entender o que elas podem dizer com segurança em cartas, fitas e faxes e que assuntos devem evitar.

► 11. *Por que a segurança é uma questão importante para os fazedores-de-tendas?*

Resumindo, enquanto você se prepara para ser um fazedor-de-tendas, concentre-se em seu relacionamento com Deus, em seu envolvimento com sua igreja local, em desenvolver um caráter cristão, no treinamento profissional, em montar uma extensa rede para localizar oportunidades e acumular toda informação possível sobre seu país-alvo. Este processo é empolgante, às vezes cansativo, e sempre consome tempo. Ore pedindo

criatividade, contatos e perseverança — e para ter alegria ao buscar o empreendimento para o qual Deus o está chamando. Em meio a tudo aquilo que Deus está colocando diante de você para prepará-lo para o serviço, mantenha em mente os novos mundos fascinantes que o esperam! Eles têm implicações para a eternidade.

▶ RESUMO

Conhecer a vontade de Deus para nossa vida é muito simples, uma vez que compreendamos que Deus está interessado principalmente em nosso desenvolvimento moral. Ele usa sua Palavra em nossa vida, como também os relacionamentos com os outros, para criar o caráter de Cristo em nós. Há três relacionamentos principais: com Deus, com os outros em nossas comunidades e com nós mesmos.

Nosso relacionamento com Deus vai além de simplesmente ler a *Bíblia* e orar. Precisamos cultivar um relacionamento de amor com o Pai por meio do louvor e da adoração. Os relacionamentos em nossas comunidades envolvem nossas famílias, um círculo íntimo de amigos cristãos, nossa igreja e a comunidade em que vivemos. É somente em nosso relacionamento com os outros que podemos manifestar o fruto do Espírito. Aprendemos também a importância da reconciliação e de basear nossos relacionamentos na humildade e na misericórdia. Relacionando-nos com nós mesmos, devemos rejeitar as idéias que o mundo nos incute a nosso próprio respeito e receber o pleno amor e a aceitação de Deus. Para crescer, precisamos de alguma estrutura de prestação de contas.

A preparação vocacional implica compreender os tipos de oportunidades que podem estar disponíveis na região do mundo para onde você se sente chamado a servir. Uma vez identificada a oportunidade, podem ser necessários treinamentos e/ou experiência. O fundamental em nosso desenvolvimento é compreender que Deus criou cada um de nós com dons, formação e interesses singulares. Precisamos de perseverança para aproveitar uma oportunidade. A chave para ser bem-sucedido nesta área é trabalhar com organizações que treinam e estabelecem fazedores-de-tendas. Aqueles que trabalham com imaginação para formar equipes e

estabelecê-las em países de acesso criativo talvez estejam dando a mais significativa contribuição para alcançar os não-alcançados.

► TAREFA DO PLANO DE AÇÃO

1. *Os relacionamentos são muito importantes no ministério de fazer tendas. O autor sugeriu que o desenvolvimento e o amadurecimento pessoal implicam interagir em nosso relacionamento com Deus, com os outros e com nós mesmos. O relacionamento com Deus foi enfatizado nos capítulos anteriores. Avalie mais uma vez como você está indo nesta área. Depois avalie seu envolvimento com as comunidades ao seu redor, classificando-se nas áreas relacionadas abaixo na figura 7-2. Onde você é mais fraco? Muitas pessoas cristãs às vezes evidenciam fraquezas em seus relacionamentos com os descrentes. Esses relacionamentos são o foco principal para o fazedor-de-tendas. Planeje fortalecer esse ponto desenvolvendo amizades e procurando satisfazer as necessidades dos descrentes.*

ESCALA DE AVALIAÇÃO DE ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE

	fraco	forte
1. Família	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10	
2. Círculo Íntimo de amigos cristãos	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10	
3. Igreja	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10	
4. Comunidade maior (incluindo os amigos não-cristãos)	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10	

figura 7-2

2. *Uma auto-imagem saudável é a chave da satisfação. Como o autor destaca, a televisão, o cinema e outros meios de comunicação têm apresentado à maior parte do mundo uma imagem falsa do que é ideal. De maneiras sutis, tem-nos sido dito o que devemos ser, ter, parecer, para alcançar a felicidade. Esses valores se refletem amplamente em nosso*

estilo de vida. Está claro nas Escrituras que o sistema de valores do mundo é totalmente contrário ao de Deus (1 Jo 2.15-17). O cristianismo e o mundanismo estão em oposição direta. Muitos de nossos problemas pessoais como cristãos são provenientes de uma falsa imagem de quem somos em Cristo. Quem é você em Cristo? Você tem encontrado satisfação em buscar a santidade? Você se aceita como Deus o aceita? Você se satisfaz em conhecer a Deus e servi-lo? Estude Gênesis 1.26-31, Salmos 8 e Salmos 139. Escreva uma declaração de quem você é em Cristo. Compartilhe esses pensamentos com três pessoas.

- 3. O autor sugeriu que é importante contatar organizações envolvidas no fazer tendas para identificar as oportunidades. Escreva a duas ou três organizações missionárias. Envie-lhes um breve resumo de sua formação e experiência. Peça informações sobre oportunidades de usar sua vocação ou talentos na parte do mundo em que você está pesquisando as alternativas de trabalho.*

A lista abaixo de juntas e agências foi extraída com permissão do *Catálogo de Juntas e Agências Missionárias Atuantes no Brasil*, elaborado por Ted Limpie e SEPAL. Mais pormenores poderão ser encontrados por intermédio da Internet no seguinte endereço: www.infobrasil.org.

AGÊNCIAS SELECIONADAS

Agências	Preferências Geográficas
ABUB- Aliança Bíblica Universitária do Brasil C.P. 7750 -São Paulo-SP- 01064-970 Tel: (011) 530-7785/FAX 240-6278 - E-mail: ziel@opus.com.br	Brasil
ACMI - Associação de Conselhos Missionários de Igrejas C.P. 7540 -São Paulo- 01064-970 Tel: (011) 523-2544/FAX 523-2201- E-mail: acmi@ibm.net	Brasil
ALEM - Associação Lingüística Evangélica Missionária C.P. 6101 -Brasília/DF- 70749-970 Tel: (061) 347-2373/FAX 274-6574	Brasil Nigéria
AMAI - Associação Missionária de Alcance Internacional R. Afonso Pena, 3384 -Governador Valadares/MG- 35010-001- Tel:(033) 271-3447/FAX 271-3447 - E-mail: ieadgv@brasilnet.com.br .	Albânia Brasil Rússia
AMEM - A Missão de Evangelização Mundial C.P. 1206 -Belo Horizonte/MG- 30160-350 Tel: (031) 488-1118/FAX 488-1127 - E-mail: miamem@brasilnet.com.br	Guiné-Bissau Uruguai Japão África do Sul Moçambique Camboja Senegal Gana
AMTB - Associação de Missões Transculturais Brasileiras C.P. 7001 -Campinas-SP- 13090-990 Tel: (0192) 55-3524/FAX 55-3524 - E-mail: amtb@bestway.com.br	Brasil
ATE - Associação Transcultural Evangélica C.P. 554 -Valinhos/SP- 13270-970 - Tel: (019) 881-1457	Brasil
Asas de Socorro C.P. 184 -Anápolis-GO- 75001-970 Tel: (062) 314-1133/FAX: 314-1450-E-mail: AsasDeSocorro@maf.org .	Brasil
Assoc. Relig. Cruzada Estudantil e Profissional para Cristo C.P. 41582 -São Paulo-SP- 05422-970 Tel: (011) 287-4520/FAX: 289-6561	Brasil
Associação Evangélica Missionária Luz para as Nações R. Cons. Torres Homem, 598 -São Paulo- 01432-010 Tel: (011) 884-0524/FAX: 887-4448	Portugal
Associação Evangélica Projeto Simonton C.P. 846 -Sorocaba-SP- 18001-970 - Tel: 0152-33-3723	Brasil
Associação Internacional de Missões aos Israelitas C.P. 57055 -São Paulo/SP-04093-970 Tel: (011) 543-4122/FAX: 533-3792 E-mail: 75047.2555@compuserve.com	Brasil Grécia

AGÊNCIAS SELECIONADAS

Agências	Preferências Geográficas
Associação Religiosa MILAD C.P. 10080 -Goiânia/GO- 74020-025 Tel: (062) 225-6431/FAX 225-2370	Brasil EUA
Atletas de Cristo no Brasil C.P. 55011 -São Paulo/SP- 04733-970 Tel: (011) 246-6538/FAX 524-9444- E-mail: atletas@ibm.net	Alemanha Argentina Bolívia Espanha Itália Japão Noruega Portugal
Atos 1:8 Em Ação C.P. 9505 -Curitiba/PR- 80613-991 Tel: (041) 244-4517/FAX 243-1035	Brasil
Avante - Missão Evangélica Transcultural C.P. 1261 -São Paulo/SP- 01059-970 Tel: (011) 275-9130/FAX 275-1533 - E-mail: avante@ibm.net	Espanha Moçambique Portugal Urugai
COMIBAM - Cooperação Missionária Ibero-Americana C.P. 7001 -Campinas/SP- 13090-990 Tel: (019) 255-3524/FAX 255-3524	
Centro Evangélico de Missões C.P. 53 -Viçosa/MG- 36570-000 Tel: (031) 891-3030/FAX 891-3030 - E-mail: cem@homenet.com.br.	Brasil
Centro de Treinamento Missionário C.P. 14139 -São Paulo/SP- 02799-970 Tel: (011) 875-3320/FAX 875-3320	Brasil
Convenção das Igrejas Batistas Independentes C.P. 61 -Campinas/SP- 13001-970 Tel: (0192) 54-1346/FAX 54-1346 - E-mail: lejon@bestway.com.br	Paraguai Peru Portugal Rep. Centro-Africana
Desafio Jovem do Ceará Av. Dedé Brasil, 565 -Fortaleza/CE- 60740-000 Tel: (085) 225-7230/FAX 225-7230	Brasil
Dpto. Missões - União das Igrejas Evangélicas Congregacionais do Brasil R: Visconde de Inhaúma, 134 -Rio de Janeiro/RJ- 20091 Tel: (021) 233-1458/FAX 233-1458	Bolívia Brasil Escócia Espanha Guiné-Bissau Holanda Jordânia Portugal Turquia Urugai
Equipe Cristo Verdade que Liberta - Esquadrão da Vida de Bauru Praça João Paulo II, s/n SI 49, -Bauru/SP- 17020-290 Tel: (014) 222-5076/FAX 972-9072	Brasil
HCJB - A Voz dos Andes C.P. 16050 -Curitiba/PR- 81611-970 Tel: (041) 376-3553/FAX 376-3553	Equador

AGÊNCIAS SELECIONADAS

Agências	Preferências Geográficas	
IPB - Junta de Missões Estrangeiras C.P. 15296 -São Paulo/SP- 01540-040 Tel: (011) 270-2139/FAX 270-2139	África do Sul Angola Áustria Austrália Bolívia Escócia Espanha Estados Unidos Filipinas Gana Índia	Inglaterra Itália Japão Moçambique Nova Zelândia Paraguai Peru Portugal Senegal Tunísia Turquia
Igreja do Evangelho Quadrangular R. Gal. Olímpio da Silveira 190 -São Paulo/SP- 01150-000 Tel: (011) 826-5100/FAX 826-502	EUA Suíça Itália	Paraguai Guiana Francesa Uruguai
Instituto de Difusão do Evangelho SDS - Ed. Baracat -SI 505 -Brasília/DF- 70392-900 Tel: (061) 223-3376/FAX 223-3376	Guiné-Bissau Portugal	
JAMI - Junta Administrativa de Missões da CBN SDS Ed. Venâncio Jr. BI M - ent 14 - Brasília/DF- 70394-900 Tel: (061) 312-8557/FAX 312-0119	Albânia Angola Brasil Canadá Chile	Moçambique México Senegal Uruguai
JOCUM - Jovens Com Uma Missão C.P. 524 -Belo Horizonte/MG- 30161-970 Tel (031) 398-1488/FAX 398-1166 E-mail: 102227-2741@compuserve.com	Albânia Angola Brasil Cabo Verde China Estados Unidos Gabão Guiné-Bissau Holanda Índia	Indonésia Inglaterra Jordânia Mongólia Moçambique Portugal Rep. Dominicana Rússia S. Tomé e Princ. Uruguai
Janz Team Associação Brasileira de Evangelização C.P. 80 -Gramado-RS- 95670-000 Tel: (054) 286-1006/FAX 286-3170	Portugal	
Junta de Missões Mundiais da CBB R. Sen. Furtado 56 -Rio de Janeiro/RJ- 20270-020 Tel; (021) 5692241/FAX 284-2436	África do Sul Albânia Angola Áustria	Bolívia Botswana Cabo Verde Canadá
Junta de Missões Nacionais/Convenção Batista Brasileira C.P. 2844 -Rio de Janeiro/RJ- 2001-970 Tel: (021) 278-2570/FAX 288-2650	Brasil	

AGÊNCIAS SELECIONADAS

Agências	Preferências Geográficas
Kairós - Associação para Treinamento Transcultural C.P. 12762 -São Paulo-SP- 04798-970 Tel: (011) 541-9953/FAX 246-5908	Cabo Verde Guiné-Bissau Colômbia México Equador Peru Espanha Senegal Filipinas Venezuela
Liga do Testamento de Bolso C.P. 19068 -São Paulo/SP- 04505-970 Tel: (011) 241-5706/FAX 241-5706	Brasil Portugal
MEAP - Missão Evangélica de Assistência aos Pescadores R. Marechal Pego Júnior, 21 -Santos/SP- 11013-500 Tel: (013) 222-6556/FAX 222-6556	Brasil
MEIB - Missão Evangélica aos Índios do Brasil C.P. 13030 -Belém/PA- 66040-970 Tel: (091) 241-3293/FAX 235-0945	Brasil
MEM - Ministério de Estratégia e Mobilização Missionária Av. Rio Branco, 2321 sl 20 -Juiz de Fora/MG- 36010-010 Tel: (032) 211-6746/FAX 211-6746	Brasil
MEVA - Missão Evangélica da Amazônia C.P. 154 - Boa Vista/RR- 69301-970 Tel: (095) 224-1621/FAX 224-1135	Brasil
MIAF - Missão Internacional para o Interior da África C.P. 2766 -São Paulo/SP- 01060-970 Tel: (011) 230-8924/FAX 230-8924 E-mail: miaf-br@nutecnet.com.br	Angola Moçambique
MISPA - Missão Priscila e Aquila C.P. 32 -Assis/SP- 19800-000 Tel: (018) 322-7032/FAX 324-2776	Angola Colômbia Brasil Itália Cabo Verde Japão Chile
MPC - Mocidade para Cristo do Brasil C.P. 1508 -Belo Horizonte/MG - 30161-970 Tel: (031) 444-5078/FAX 443-6723	Bolívia
Ministério Ide às Nações C.P. 387 -Uberlândia/MG- 38409-970 Tel: (034) 236-6731/FAX 236-6731 E-mail: acaoglob@triang.com.br	Escócia França Inglaterra
Missão Antioquia C.P. 582 -São Paulo/SP- 01059-970 Tel: (011) 498-1236/FAX 498-1272 E-mail: antioq@mandic.com.br	África do Sul Guiné-Bissau Albânia Inglaterra Angola Moçambique Bolívia Paraguai China Polónia Espanha Portugal França

AGÊNCIAS SELECIONADAS

Agências	Preferências Geográficas
Missão Apressem R: Coimbra, 537 -Santo André/SP- 09195-570 Tel: (011) 717-8533/FAX 717-8533	Brasil
Missão Basiléia Internacional C.P. 4548 -Belo Horizonte/MG- 30641-970 Tel: (031) 384-4194/FAX 384-4194	Argentina
Missão Edificando C.P. 672 -São Paulo/SP- 01060-970 Tel: (011) 6179-0617 - ramal 27	Brasil
Missão Evangelizadora do Brasil e Portugal R. Alexandre Mackenzie, 60 -Rio de Janeiro/RJ - 20221-410 Tel: (021) 263-1186	Espanha Portugal Guiné-Bissau Turquia
Missão Evangélica Betânia C.P. 5039 -Belo Horizonte/MG- 31535-600 Tel (031) 451-3608/FAX 451-3608	Paraguai Senegal Uruguai
Missão Evangélica Caiuá C.P. 4 -Dourados/MS- 79804-970 Tel: (067) 421-4197/FAX 421-4197	Brasil
Missão Evangélica dos Irmãos Armênios Rua: Maria Curupaiti, 117 -São Paulo/SP- 02452-000 Tel: (011) 267-1856	Brasil
Missão Filadélfia C.P. 5101 -Venda Nova/Belo Horizonte/MG- 31611-970 Tel: (031) 441-2066/FAX 441-2549	Brasil S. Tomé e Princ.
Missão Hora Final R. Joaquim Coelho Júnior, 48 -Pouso Alegre/MG- 37550-000 Tel: (035) 422-1223	Argentina Bolívia Brasil
Missão Horizontes C.P. 293 -S. Caetano do Sul/SP- 09501-970 Tel: (011) 453-9795/FAX 453-9795	Índia Paraguai
Missão Macedônia C.P. 8411 -Taguatinga/DF- 72021-970 Tel: (061) 561-3751/FAX 561-3751	Chile Portugal Índia S. Tomé e Princ. Moçambique
Missão Novas Tribos do Brasil C.P. 221 -Anápolis/GO- 75001-970 Tel: (062) 318-1234/FAX 318-2000	Brasil Guiné Senegal

AGÊNCIAS SELECIONADAS

Agências	Preferências Geográficas	
Missão Portas Abertas C.P. 45371 -São Paulo/SP- 04010-970 Tel: (011) 522-3330 - E-mail: 71163.2227@compuserve.com	Brasil	
Missão Renascer R. Florianópolis, 1265 -Cerejeiras-RO- 78997-000	Brasil	
Missão Transc.: Treinamento Transcultural e Lingüístico C.P. 1324 -Belo Horizonte/MG- 30161-970 - Tel: (031) 494-6518	Bolívia Escócia Espanha	Inglaterra Paraguai Uruguai
Missão de Cristianismo Decidido C.P. 4060 -Curitiba-PR- 82501-970 - Tel: (041) 256-8196	Brasil	
OM - Operação Mobilização Brasil R. Manoel Bosco Ribeiro, 426 -S. José dos Campos/SP- 12241-070 - Tel: (012) 331-6635/FAX 331-6635	Croácia Espanha Inglaterra Jordânia	Navios Doulos e Logos II Reino Unido Tunisia
Obra Missionária Confins da Terra C.P. 171 -Vitória Sto. Antão/PE- 55600-000 - Tel: (081) 523-2924	Estados Unidos Senegal	
Organização de Missões Mundiais Betel Brasileiro C.P. 194 -João Pessoa/PB- 58001-970 - Tel: (083) 233-3334	Alemanha Espanha Inglaterra	Itália Japão Peru
PAZ - Missão Projeto Amazonas C.P. 232 -Santarém/PA- 68100-970 - Tel: (091) 522-7314	Brasil Portugal	
Projeto Seja Amigo dos Curdos C.P. 387 -Uberlândia/MG- 38409-970 Tel: (034) 236-6731/FAX 236-6731-E-mail: acaoglob@triang.com.br.	Brasil	
Rádio Trans Mundial C.P. 18300 -São Paulo/SP- 04699-970 Tel: (011) 533-3533 - E-mail: transmun@sp.dglnet.com.br	Antilhas Holandesas Suazilândia	
SENAMI- Secretaria Nacional de Missões - Ass. de Deus Av. Vicente de Carvalho, 1083 -Rio de Janeiro/RJ- 21210-000 Tel: (021) 351-5456/FAX 351-5456	África do Sul Angola Argentina Bolívia Brasil Chile Colômbia Congo	Costa Rica Equador Espanha EUA Guiné-Bissau Japão Moçambique Peru
Secretaria de Missões da Igreja Presb. Indep. do Brasil C.P. 7050 -Londrina/PR- 86047-990 - Tel: (043) 339-1331	Brasil Canadá	Chile Moçambique
Secretaria de Missões da Igreja Metodista Wesleyana R. Parambu, 82 -São Paulo/SP- 02270-070 - Tel: (011) 202-1924	Argentina Bolívia Brasil	Paraguai Portugal Uruquai
UNIEDAS - União das Igrejas Evangélicas C.P. 81, Aquidauana/MS- 79200-000 - Tel: (067) 241-2155	Brasil	

DUAS HABILIDADES ESSENCIAIS

Geralmente os fazedores-de-tendas são vistos como obreiros cristãos nas “horas vagas”. Esperamos que este estudo o ajude a afastar essa idéia. Fazer tendas é uma oportunidade de transformar o trabalho secular num ministério estratégico, vital para a evangelização mundial. A eficiência do fazedor-de-tendas, contudo, depende muito de sua capacidade de exercitar duas habilidades de ministério essenciais — evangelização pessoal e discipulado. Os obreiros cristãos de tempo integral, mesmo os missionários, em geral encontram-se tão envolvidos em instituições e programas administrativos que reservam muito pouco tempo à evangelização pessoal e ao discipulado. Seu trabalho com cristãos muitas vezes os isolam das oportunidades diárias de testemunho. Os fazedores-de-tendas, entretanto, podem dedicar tempo de ministério a essas atividades vitais, principalmente nos lugares praticamente não-evangelizados.

A evangelização pessoal e o discipulado são atividades essencialmente relacionadas. Isso se aplica principalmente a países de acesso criativo, onde a proclamação pública do evangelho e as reuniões públicas de cristãos são proibidas. Nessas circunstâncias, o caminho mais apropriado para evangelizar são as amizades. O discipulado, atividade que acompanha a evangelização, também implica um compromisso de longo prazo com os indivíduos. No artigo seguinte, Jim Chew examina essas duas importantes habilidades de ministério que devem ser exercidas com competência por todo fazedor-de-tendas.

▶ **MINISTROS FAZEDORES-DE-TENDAS**

Jim Chew*

Kai se converteu a Cristo quando estava fazendo engenharia numa universidade australiana. Durante seu período como calouro, um colega chamado Bruce o ajudou muito. Bruce apresentou o evangelho a Kai e o conduziu a Cristo. Auxiliou-o também no estudo da *Bíblia* e na memorização de versículos importantes. Sendo uma pessoa disciplinada, Kai desfrutava do estudo sistemático da *Bíblia* e discutia suas descobertas com outros novos crentes no grupo. Kai também aprendeu a importância da comunhão diária com Deus. Logo começou a compartilhar seu testemunho, relatando como se voltara da adoração dos ídolos para Cristo. Para surpresa de Kai, alguns alunos não-asiáticos o ouviram e receberam a Cristo. Mais tarde, dois alunos a quem Kai havia influenciado se tornaram fazedores-de-tendas na Ásia.

Kai sempre tivera um forte interesse pela China. Após concluir seus estudos de engenharia, voltou para seu país para obter experiência prática no trabalho durante alguns anos. Ele continuou desenvolvendo suas habilidades de ministério no contexto de sua própria cultura. Também aprendeu mandarim, a língua da maioria dos chineses. Então foi para a China trabalhar com uma empresa internacional.

*Jim e Selene Chew foram os primeiros representantes asiáticos de Os Navegadores. Eles iniciaram o trabalho na Malásia e serviram também na Nova Zelândia. Ministraram em grande parte da Ásia. Jim Chew trabalha com agências missionárias e movimentos internacionais na área de fazer tendas. É autor de *When You Cross Culture: Vital Facing Christian Missions* (1990, Cingapura: Os Navegadores).

Kai já está na China há uns 10 anos. Por meio de amizades tranquilas, ele tem levado pessoalmente vários jovens a Cristo e os tem ajudado a crescer espiritualmente, assim como Bruce o ajudara. Esses novos crentes chineses agora estão envolvidos numa igreja em crescimento e estão começando a ajudar outros. Um deles, um discípulo fiel, está em outra cidade da China e começou a alcançar outros que precisam de Cristo.

Não muita gente sabe de Kai, o fazedor-de-tendas — apenas aqueles em seu país de origem, que oram por ele regularmente, e os amigos como eu. Outros fazedores-de-tendas, amigos íntimos dele, também oram por ele e se reúnem durante encontros especialmente marcados para aprendizado e para encorajamento mútuos.

► 1. *Que fatores contribuíram para o sucesso de Kai no ministério de fazedor-de-tendas?*

OS FUNDAMENTOS DO FAZEDOR-DE-TENDAS

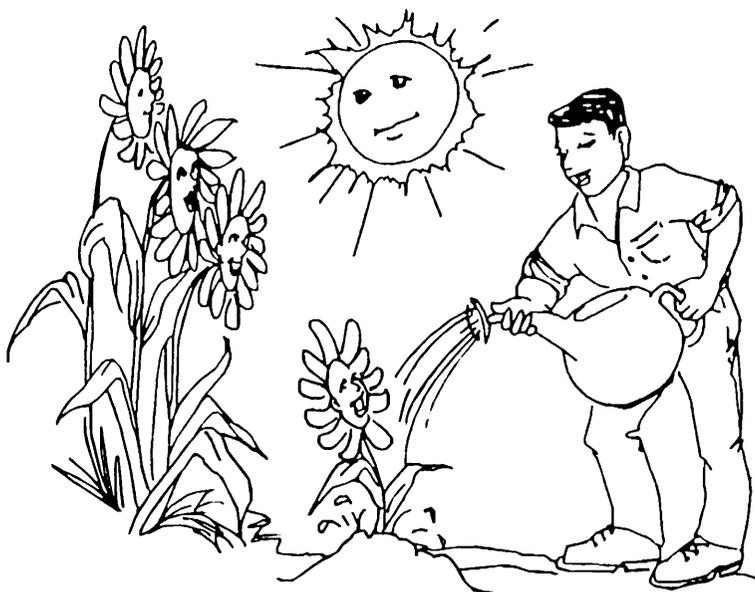
Estabelecer fundamentos sólidos é essencial para os seguidores de Cristo que desejam servi-lo. Quer esses indivíduos sirvam, mais tarde, em seu próprio país, quer no campo missionário, esses fundamentos vão capacitá-los a permanecer firmes e frutíferos.

Muitos livros têm sido escritos sobre treinamento em discipulado. Esses recursos devem ser estudados e aplicados cuidadosamente. Os fazedores-de-tendas devem se lembrar de que o treinamento de discipulado não é trabalho de uma instituição ou de um treinador especial. Antes, é alcançado por um processo de nutrição que envolve:

- O próprio Deus, que estabelece e prepara os crentes (Hb 13.20-21; Fp 2.13).
- Discipuladores com dons e instruídos, professores, líderes e pais espirituais (Mt 28.19-20; Ef 4.11-12; 1 Co 4.15-16; 2 Tm 2.2).
- Companheiros cristãos no corpo de Cristo (Ef 4.15-16; 1 Ts 5.11).
- Os próprios crentes que obedecem à Palavra (Jo 8.31; Cl 2.6-7, Jd 20).

Deus também usa circunstâncias da vida para fazer com que os crentes cresçam e amadureçam. O caráter se desenvolve nas tribulações, no sofrimento e nas pressões da vida.

► 2. *Por que é importante os fazedores-de-tendas reconhecerem que ser discípulo requer um processo de nutrição multifacetado?*



O CHAMADO E A CONVICÇÃO DO FAZEDOR-DE-TENDAS

Kai estava cada vez mais convicto de que Deus o estava dirigindo para servir num contexto especial — a China. Ele estava disposto a servir a Deus em “tempo integral” e se esforçou muito para abreviar o tempo de permanência em seu país. Por causa de sua convicção e do chamado para a China, contudo, decidiu voltar à sua profissão de engenheiro. Muitos países, como a China, não permitem

Os fazedores-de-tendas são pessoas determinadas e geralmente chegam ao campo por iniciativa própria.

a entrada de missionários tradicionais, mas recebem profissionais que podem ajudar a satisfazer suas necessidades. Kai manteve-se tenazmente firme em seu chamado. Os fazedores-de-tendas são pessoas determinadas e geralmente chegam ao campo por iniciativa própria.

COMO DESENVOLVER HABILIDADES PARA UM MINISTÉRIO EFICIENTE

Kai já possuía as habilidades essenciais para ser um fazedor-de-tendas eficiente. Ele possuía habilidades profissionais e qualidades espirituais. Desenvolvera uma capacidade ministerial durante seus dias de estudante. Depois, em seu país, continuou aprendendo e desenvolvendo seu caminhar com Deus por meio das disciplinas do estudo bíblico regular e da oração e do serviço no contexto de sua igreja e do trabalho.

Kai havia levado outros a Cristo e os havia ajudado a crescer espiritualmente. Os fazedores-de-tendas bem-sucedidos sabem que é importante aprender a ganhar pessoas para Cristo em sua própria cultura e integrar os novos crentes na comunidade. Eles percebem que será mais difícil ganhar e discipular pessoas num país estrangeiro, onde a língua e a cultura apresentam barreiras.

► 3. *Por que é importante que os fazedores-de-tendas desenvolvam as habilidades de evangelizar e de discipular em sua própria cultura, se esperam ser bem-sucedidos nessas atividades em outra cultura?*

EVANGELIZAÇÃO

O treinamento em evangelização é aconselhável para qualquer crente que queira ser uma testemunha eficiente de Cristo. Para os obreiros transculturais esse treinamento é essencial. Infelizmente, há muitos fazedores-de-tendas que se mostraram incompetentes nessa área tão importante. Os obreiros transculturais precisam ser treinados em sua própria cultura e, depois, preparados para alcançar outros na nova cultura.

O treinamento em evangelização transcultural inclui princípios e conceitos, como também habilidades. Levar o evangelho a outra cultura é mais do que uma questão de pregar uma mensagem. O apóstolo Paulo reconheceu que, para ocorrer mudança, meras palavras não são suficientes. Ele escreveu aos tessalonicenses: “Porque o nosso evangelho não chegou até vós tão somente em palavra, mas sobretudo em poder, no Espírito Santo e em plena convicção” (1 Ts 1.5). Paulo continuou descrevendo como viveu e trabalhou entre os tessalonicenses. Eles viram sua vida. A vida e o comportamento do mensageiro são extremamente importantes, principalmente quando esse mensageiro busca primeiro identificar-se com o povo e sua cultura.

Os obreiros transculturais estão mudando de seu próprio contexto cultural para outro. Para que os obreiros sejam eficientes no novo contexto, deve ocorrer a contextualização. O que é contextualização? O evangelho é universal e é para todos os povos e para todas as culturas da terra. Contudo, os contextos culturais em que Deus tem revelado sua mensagem, e nos quais os comunicadores transculturais entregam essa mensagem, são diferentes. No processo de comunicação, a contextualização é necessária para que a mensagem seja claramente compreendida pelos receptores. Isto significa perceber a *cosmovisão* do povo e subseqüentemente definir, adaptar e aplicar a mensagem a esse contexto. Esta é a tarefa de contextualização para os comunicadores transculturais.

No processo de comunicação, a contextualização é necessária para que a mensagem seja claramente compreendida pelos receptores.

A contextualização afeta três áreas principais: o estilo de vida, a mensagem e o modo de desempenhar o ministério. A vida do fazedor-de-tendas ou vai desenvolver a comunicação com o povo ou distanciá-lo. Quando Paulo foi para Tessalônica, sua vida atraiu as pessoas. Ele pôde testificar: “Assim como sabeis ter sido o nosso procedimento entre vós... Com efeito vos tornastes imitadores nossos e do Senhor” (1 Ts 5.6).

Paulo não queria sobrecarregar financeiramente as pessoas. Esta era sua profunda convicção. Ele trabalhava noite e dia para se sustentar e pregava o evangelho. Ele era um fazedor-de-tendas (1 Ts 2.9; 1 Co 9.6-15; At 18.3).

Os tessalonicenses desejavam ouvir a mensagem de Paulo. Eles compreenderam sua mensagem, que significou para eles o mesmo que significara para Paulo. Em outras palavras, Paulo havia-se comunicado claramente, a ponto de a mensagem ser compreendida e “recebida com alegria” (1 Ts 1.6). O Espírito Santo trouxe convicção. A mensagem também fora relevante às vidas dos ouvintes, causando impacto. Os tessalonicenses voltaram-se dos ídolos para servir ao Deus vivo.

Finalmente, não apenas os tessalonicenses tornaram-se parte da vida de Paulo, mas Paulo se tornou parte de suas vidas.*

► 4. Como o exemplo de Paulo como fazedor-de-tendas em Tessalônica contribui para sua compreensão do comunicador transcultural eficiente?

ELEMENTOS DE EVANGELIZAÇÃO PESSOAL

A evangelização interpessoal implica comunicação com vida, palavra e obras.

- *Vida.* A vida do fazedor-de-tendas deve ser exemplar. Como todos os outros crentes, os fazedores-de-tendas devem ser “sal” e “luz” entre aqueles que não conhecem a Cristo (Mt 5.13-16).
- *Palavra.* Os fazedores-de-tendas devem estar sempre prontos a testemunhar com amabilidade quando as oportunidades se apresentam (Cl 4.6; 1 Pe 3.15).

* Para uma discussão mais completa sobre este assunto, veja CHEW, J. (1990). *When You Cross Cultures: Vital Issues Facing Christian Missions*. Cingapura: Os Navegadores.

- ▶ *Obras.* As boas obras dos fazedores-de-tendas devem preparar o caminho para as pessoas serem atraídas a Cristo (Mt 5.16; Tt 3.8).

A evangelização deve ser vista como um processo que envolve tanto a semeadura quanto a colheita. O exemplo de Jesus em João 4 é um excelente estudo sobre a maneira agradável de ganhar almas. Jesus “colheu” o fruto de seu trabalho ganhando a mulher samaritana, que mais tarde testemunhou para toda a sua cidade.

O treinamento em evangelização pessoal é mais bem conduzido em situações práticas e reais.

O treinamento em evangelização pessoal é mais bem conduzido em situações práticas e reais. Será especialmente produtivo se um discipulador eficiente puder ensinar e observar o discípulo durante um período de tempo. Recebi meu primeiro treinamento evangelístico de líderes que não eram meramente teóricos. Eles eram praticantes que estavam ativamente engajados na obra evangelística e de discipulado.

Que habilidades devem ser aprendidas? Eis algumas:

- ▶ Cultivar amizades.
- ▶ Dar testemunho.
- ▶ Dirigir um estudo bíblico de pesquisa.
- ▶ Apresentar o evangelho.
- ▶ Responder a perguntas.

Vamos examinar cada uma dessas.

CULTIVAR AMIZADES

Assim como Jesus era amigo de muitos não-crentes, os fazedores-de-tendas também devem cultivar essas amizades. Os não-crentes sentiam-se à vontade com Jesus, sabendo que ele estava genuinamente interessado no bem-estar deles. A verdadeira amizade significa aceitar as pessoas e demonstrar interesse pessoal por elas.

Em muitos países atualmente, abordar as pessoas com uma apresentação do evangelho não é apenas proibido por lei como também imprudente. A “evangelização de relacionamento” é basicamente a única maneira de alcançar as pessoas para Cristo nesses países. Muitos fazedores-de-tendas descobriram que esse caminho é frutífero, uma vez que as pessoas em geral correspondem à amizade genuína.

A amizade não apenas prepara o caminho para o testemunho natural mas também lança o fundamento para discipular aqueles que são receptivos. Foi isso que Kai fez na China. Ele cultivou amizade com dois jovens e encontrava-se com eles regular e individualmente num parque. Depois de um tempo, eles receberam a Cristo e foram discipulados.

DAR TESTEMUNHO

Em quase todo lugar as pessoas têm interesse em ouvir histórias. Os fazedores-de-tendas devem aprender a contar sua história. A história de sua vida não é ameaçadora. É também um meio de apresentar o evangelho de forma indireta. Em Atos 22 e 26, podemos observar como Paulo deu seu testemunho de maneira suave. Os fazedores-de-tendas devem estar preparados para dar seu testemunho breve ou mais detalhadamente conforme as circunstâncias permitirem.



DIRIGIR UM ESTUDO BÍBLICO DE PESQUISA

Um estudo bíblico de pesquisa é particularmente eficiente para aqueles que se mostram questionadores e desejam observar mais cuidadosamente as reivindicações de Cristo. Há variações nesse estudo — desde examinar passagens-chave até estudar um livro inteiro, como o Evangelho de João, por exemplo.

Em algumas culturas um estudo dos atributos de Deus pode ser relevante. Antes de os não-cristãos serem apresentados ao evangelho, sua concepção de Deus geralmente precisa de esclarecimento.

▶ 5. *Por que cultivar amizades é importante para fazer tendas com sucesso?*

▶ 6. *Que elementos você considera mais importantes no testemunho pessoal e pretende compartilhar com não-cristãos?*

▶ 7. *Que habilidades você julga necessárias para dirigir um estudo bíblico de pesquisa com sucesso?*

APRESENTAR O EVANGELHO

As testemunhas cristãs precisam estar alertas e prontas para apresentar o evangelho. Os fazedores-de-tendas devem se lembrar, contudo, que a evangelização é um processo. Precisam especializar-se nos princípios mais que nos métodos de apresentar o evangelho. Por exemplo, expor as *Escrituras* a um amigo é um princípio. Na parábola do semeador (Lc 8), Jesus fala da semente sendo semeada, do que acontece à semente e por que é semeada, mas ele não fala como semear. O “como” ou o método é deixado aos crentes.

Alguns crentes aprenderam a usar ferramentas evangelísticas como *A Ilustração da Ponte* ou *As Quatro Leis Espirituais*.^{*} Embora essas ferramentas possam ser úteis no contexto do país do fazedor-de-tendas, nem sempre serão apropriadas em outros contextos culturais. É perigoso pensar que a evangelização se realiza apenas porque a mensagem é compartilhada mediante uma ilustração.

A evangelização transcultural abrange compreender a língua e a cultura do povo. Em alguns países é indelicado dar uma resposta negativa. É sinal de educação balançar afirmativamente a cabeça enquanto alguém fala. Em alguns países da Ásia, o “sim” de uma pessoa pode significar que ela acredita em Cristo como um dentre muitos deuses. Dizer “não” pode ser uma ofensa nessa cultura. Portanto, é essencial que as testemunhas transculturais estudem a cultura do povo que elas procuram alcançar. O testemunho do evangelho sempre ocorre dentro de um contexto cultural. O Espírito Santo traz convicção quando o evangelho é transmitido no contexto cultural dos ouvintes.

▶ 8. Além de compartilhar a mensagem de salvação em Cristo, o que é necessário acontecer para a evangelização se realizar?

^{*} *A Ilustração da Ponte* foi desenvolvida por Os Navegadores e *As Quatro Leis Espirituais* pela Cruzada Estudantil e Profissional para Cristo. Ambas são ferramentas para apresentar o evangelho.

RESPONDER A PERGUNTAS

Os fazedores-de-tendas precisam aprender a responder a perguntas, mesmo aquelas filosóficas difíceis, tais como: por que há tanto sofrimento? Eles também precisam conhecer a religião do povo que procuram ganhar. Em situações transculturais, os fazedores-de-tendas também vão encontrar novos problemas e questões raramente encontradas em sua cultura, como a adoração de ancestrais, o mundo dos espíritos, casamentos arranjados, poligamia e muitas outras questões. Às vezes essas questões devem ser resolvidas antes que as pessoas criam em Cristo. Assim, o evangelho é um processo de iluminação pelas *Escrituras*. O evangelho ainda é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê.

CAPACIDADE PARA DISCIPULAR

Os fazedores-de-tendas que desejam ter um ministério eficaz precisam aprender a firmar e a discipular os que são receptivos ao evangelho. Em geral, o processo leva mais tempo em situações transculturais. Às vezes, uma família pode se voltar para Cristo e pode formar-se um grupo de discipulado. O processo de discipulado contribui para implantar novas comunidades e igrejas ou para o crescimento de igrejas já existentes. É importante lembrar que os novos convertidos devem ser discipulados em seu próprio contexto cultural; não devem ser “extraídos” de sua formação cultural.

Os novos convertidos devem ser discipulados em seu próprio contexto cultural; não devem ser “extraídos” de sua formação cultural.

Geralmente os fazedores-de-tendas fazem parte de uma equipe com outros obreiros, e o processo de discipulado pode ser compartilhado por outros membros da equipe. O alvo é ver novos crentes crescerem e amadurecerem em sua própria cultura e serem testemunhas eficientes na família e na comunidade.

► 9. Por que os “grupos de discipulado” são importantes para o alvo de estabelecer igrejas em regiões não-alcançadas?

MARCAS DO DISCIPULADO

Jesus falou das *marcas de um discípulo*. Elas podem ser condensadas em três pontos essenciais:

- Um discípulo *identifica-se* com a pessoa de Cristo. Esta identificação significa negar-se a si mesmo, tomar a cruz e seguir a Cristo (Lc 9.23).
- Um discípulo é *obediente* à palavra de Cristo. Isso significa cumprir fielmente os ensinamentos de Cristo e aplicá-los à sua vida (Jo 8.31-32). Esta obediência custa caro (Lc 14.26-33).
- Um discípulo é *frutífero* no trabalho de Cristo. A frutificação é observada no caráter do discípulo. Os discípulos amam uns aos outros com o amor de Cristo. Seu profundo relacionamento com Cristo influencia os outros (Jo 15.8, 16).

ASPECTOS ESSENCIAIS DO DISCIPULADO

Ao discipular outros, são importantes os sete aspectos seguintes:

1. O Senhorio de Cristo

Jesus Cristo deve ser verdadeiramente o Senhor da vida do crente. Os crentes que estão crescendo devem ser cativados pela pessoa de Cristo. Assim eles vão saber o que é submeter as áreas principais da vida ao controle de Cristo. Essas áreas principais são a profissão, os planos de casamento, a família, as posses — enfim, toda a vida será afetada.

2. O Alimento das Escrituras

Os novos crentes precisam aprender a retirar seu alimento das *Escrituras* sistematicamente — ler e desfrutar da *Bíblia*, estudar a *Bíblia* individualmente e em grupo com outras pessoas e decorar versículos importantes. Com ajuda individual, os novos crentes logo aprenderão a se alimentar. O processo pode levar alguns anos.

3. *Oração e Devoção a Deus*

Os cristãos em crescimento precisam aprender a orar. Pode-se-lhes ensinar a ter habitualmente uma “hora devocional” significativa. Não deve ser um ritual diário; ao contrário, a adoração deve ser a motivação maior. Os novos crentes também devem aprender a orar pelos outros. Uma lista simples de oração pode ajudar. A confissão de pecados deve ser tratada especificamente, da mesma maneira que o viver uma vida de gratidão.

4. *Comunhão e Igreja*

Os crentes crescem no contexto da comunhão com outros crentes. Os novos crentes precisam “ser membros”. Precisam aprender que a igreja é sua família espiritual. A *Bíblia* está cheia de passagens dizendo “uns aos outros” — aos cristãos é ordenado que encorajem uns aos outros, amem uns aos outros, suportem uns aos outros, instruíam uns aos outros, etc.

5. *O Caráter Cristão*

Paulo e seus companheiros de equipe trabalharam com afinco para apresentar “todo homem perfeito em Cristo” (Cl 1.28). A semelhança com Cristo era o objetivo de Paulo. Por isso, ele escreveu extensamente sobre as qualidades de Cristo em suas cartas. O aspecto mais essencial do treinamento do discipulado é cultivar o caráter de Cristo. Embora este seja um processo para a vida toda, os fazedores-de-tendas podem ajudar a lançar os fundamentos. Paulo enfatizou os elementos essenciais permanentes: fé, esperança e amor.

Uma boa maneira de aprender sobre o caráter é estudar qualidades específicas das *Escrituras*. Talvez os novos discípulos queiram estudar os seguintes tópicos: fidelidade, autocontrole, pureza, espírito de servo, paciência e disposição para aprender.

O aspecto mais essencial do treinamento do discipulado é cultivar o caráter de Cristo.

6. *Relacionamentos*

Os relacionamentos interpessoais, como entre marido e mulher, pais e filhos, empregadores e empregados e líderes de igreja e membros —se ensinados e cultivados durante o treinamento de discipulado— serão úteis aos novos crentes mais tarde. Essas lições também são importantes para a preparação missionária. As exortações de “uns aos outros” nas *Escrituras*, que se aplicam a todos os crentes, precisam ser ensinadas em termos práticos. Por exemplo, de que maneiras práticas os crentes podem servir uns aos outros ou demonstrar bondade uns para com os outros, ou levar as cargas uns dos outros? Quando surgem conflitos, como podem ser resolvidos de maneira bíblica? Os novos crentes precisam aprender os princípios bíblicos e aplicá-los ao contexto de sua cultura.

7. *Testemunhar*

Os fazedores-de-tendas devem ensinar os novos crentes a compartilhar a fé com os membros de sua família e com os amigos. Esse é o solo mais fértil para a evangelização e para a plantação de igrejas contínuas e frutíferas.

DEPENDÊNCIA DA GRAÇA DE DEUS

O treinamento de discipulado exige energia e esforço, tanto dos treinadores como dos aprendizes. Paulo trabalhou arduamente e foi enérgico consigo mesmo. O treinamento na piedade requer hábitos espirituais disciplinados.

Um dos perigos enfrentados pelos envolvidos no treinamento é a dependência do puro auto-esforço para alcançar resultados. A Bíblia dá uma visão equilibrada, dizendo aos crentes que trabalhem com afinco, mas também dá a segurança de que é Deus que opera neles “tanto o querer como o realizar, segundo a sua vontade” (Fp 2.12,13). Paulo esforçava-se muito, mas reconhecia que seus esforços resultavam da graça de Deus que estava com ele (1 Co 15.10-11). O trabalho contínuo de Deus na vida dos crentes é uma obra da graça. Assim como os fazedores-de-tendas são recipientes da graça de Deus para a salvação, Deus continua derramando sua graça, embora os recipientes sejam indignos. É a

graça de Deus que mantém os obreiros transculturais humildes e dependentes dele. Em cada aspecto do treinamento, a graça de Deus está atuando.

▶ 10. *Como a compreensão da graça pode ajudar os fazedores-de-tendas a ser mais eficientes no ministério?*

CONTRIBUIÇÃO PARA A IGREJA

A função dos fazedores-de-tendas é contribuir para o corpo de Cristo, a igreja. Em alguns países, as igrejas já estão estabelecidas. Contudo, ainda há muito a ser feito para alcançar os perdidos.

Às vezes, os fazedores-de-tendas podem alcançar as pessoas que as igrejas nacionais acham difíceis de alcançar. Os fazedores-de-tendas também podem fortalecer a obra das igrejas nacionais levando nova motivação e encorajamento.

Nos países onde há uma igreja estabelecida, os fazedores-de-tendas precisam atuar mais como auxiliares e encorajadores do que tentar ser líderes. Precisam se lembrar de que a igreja vai continuar seu empreendimento evangelístico estratégico por muito tempo depois de terem deixado o país.

Em regiões onde não há igrejas estabelecidas, os fazedores-de-tendas podem lançar os fundamentos para que novas igrejas sejam plantadas. Para isso, muitas vezes os fazedores-de-tendas trabalham juntos, em equipe. Os membros da equipe têm dons e talentos variados. É bom que pelo menos um membro seja um bom pioneiro e seja também um bom evangelista pessoal.

Um caso que serve como exemplo é o de uma equipe de fazedores-de-tendas que está trabalhando entre um grupo de pessoas

Nos países onde há uma igreja estabelecida, os fazedores-de-tendas precisam atuar mais como auxiliares e encorajadores do que tentar ser líderes.

inacessíveis. Inacessíveis, assim eles pensaram. Um dos membros da equipe, Jon, disse que primeiro as pessoas pareciam como um navio feito de aço impenetrável — impossível de atravessar. Então ele decidiu “entrar no navio” para descobrir como as pessoas eram por dentro. Descobriu que eram como cera — flexíveis, simpáticas e acessíveis. Mais de 20 pessoas aceitaram Cristo desde então. Pioneiro talentoso, Jon e sua equipe estão discipulando esse grupo. Já foi plantada uma igreja.

► RESUMO

Há muitos elementos que contribuem para o sucesso do fazedor-de-tendas; entre eles, um ambiente de nutrição multifacetado e fidelidade firme ao chamado. Uma vez que os fazedores-de-tendas estejam no campo, o talento para evangelização pessoal e discipulado são essenciais ao ministério eficiente. É importante que essas habilidades sejam desenvolvidas na própria cultura do missionário antes de tentar exercê-las em outra cultura.

Mesmo os evangelistas habilidosos em sua cultura devem reconhecer os princípios e os conceitos necessários para um testemunho transcultural bem-sucedido. A mensagem deve ser contextualizada no estilo de vida, nas palavras e nas ações do fazedor-de-tendas. A evangelização deve ser vista tanto como semeadura como colheita. Ganhar uma pessoa pode ter um efeito múltiplo. A evangelização deve ser aprendida na prática. Essas atividades incluem, entre outras coisas, desenvolver amizades, dar testemunho, dirigir estudo bíblico de pesquisa, apresentar o evangelho e responder a perguntas.

O discipulado dos novos crentes vem logo em seguida à evangelização. O objetivo é ver os novos crentes crescerem e amadurecerem em sua própria cultura e serem testemunhas eficientes na família e na comunidade. O processo de discipulado contribui para a implantação de novas comunidades e igrejas ou para o crescimento das igrejas já existentes. Os aspectos principais do discipulado a serem transmitidos são o senhorio de Cristo, o alimentar-se das *Escrituras*, oração e devoção a Deus, comunhão e igreja, caráter cristão, relacionamentos e testemunho. Enfim, a função dos fazedores-de-tendas é con-

tribuir para o desenvolvimento do corpo de Cristo, a igreja, na área-alvo.

▶ TAREFA DO PLANO DE AÇÃO

- ▶ *Como você avalia a forma como foi discipulado? Pense sobre pessoas, programas e circunstâncias que mais o ajudaram a ser discípulo de Cristo. Relacione os elementos mais importantes para ajudar um novo crente a crescer em Cristo. Comprometa-se a começar um discipulado com pelo menos uma pessoa.*

- ▶ *Há um programa em sua igreja que treine pessoas para compartilhar sua fé? Que processo deve ser empregado para aprender melhor esses elementos evangelísticos?*

- ▶ *Nunca será demais enfatizar o aspecto de ser modelo no discipulado. Avalie-se quanto à qualidade de seu exemplo nos itens mencionados na escala de avaliação abaixo (se quiser uma explicação de cada item, consulte as páginas deste capítulo onde são analisados). Depois, defina como pode melhorar as áreas em que está mais fraco.*

ESCALA DE AVALIAÇÃO DE EXEMPLO NO DISCIPULADO

Como é seu exemplo em cada um dos seguintes itens?	fraco	excelente
1. O senhorio de Cristo	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10	
2. Alimentar-se das Escrituras	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10	
3. Oração e devoção a Deus	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10	
4. Comunhão e igreja	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10	
5. Caráter cristão	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10	
6. Relacionamentos	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10	
7. Testemunho	1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10	

DINÂMICAS DE EQUIPE E BATALHA ESPIRITUAL

Conhecimento bíblico, discipulado e evangelização são indispensáveis ao ministério pessoal eficiente. Entretanto, só quando os obreiros se unem em equipes de ministério pode-se obter uma contribuição contínua e duradoura à obra de Deus na maioria dos países de acesso criativo. Para produzir resultados de longo prazo, os fazedores de tendas precisam ver-se como parte do “quadro maior”. Isso pode ser feito trabalhando com outros de mesmo objetivo.

Unir-se aos outros, contudo, é uma espada de dois gumes. Às vezes, não somos bem-sucedidos quando não temos uma equipe, mas também não somos bem-sucedidos quando temos uma equipe! Em alguns casos, os relacionamentos foram o fator básico para o desânimo de missionários ou para seu desligamento. O estresse causado pela adaptação transcultural, a falta de apreciação pelo dom e chamado, a ausência de procedimentos mutuamente estipulados para resolver conflitos,

a comunicação deficiente e a astúcia de Satanás para usar essas situações para seus próprios interesses, têm causado o fim de muitas equipes de missionários. No artigo seguinte, James Tebbe examina as questões vitais do trabalho em equipe e a batalha espiritual.

▶ **FORMANDO UMA EQUIPE PARA A VITÓRIA**

James Tebbe*

“Não sei o que estamos fazendo aqui,” comentou Duane amargamente com Diana sua esposa. “Eu tinha mais do que um ministério com árabes quando estava em nosso país. Pelo menos, eu podia dirigir estudos bíblicos e convidar meus amigos para irem à igreja. Aqui, nada disso acontece!”

Duane era professor de economia numa grande universidade do Oriente Médio. Ele tinha recebido seu Ph.D. em uma matéria relacionada ao país em que servia. Tanto ele como a esposa tinham um forte senso do chamado para fazer tendas. Duane até havia desistido de uma promoção profissional em seu país para assumir esse ministério. Ele estava extremamente frustrado pelo fracasso em alcançar o que pretendia.

Noutra grande universidade do Oriente Médio, Joseph ensinava matemática de computação. Ele e a esposa, Nancy, eram mais velhos e haviam vindo para esse trabalho alguns anos antes da aposentadoria. Joseph era o único professor cristão (pelo menos até onde ele sabia) na universidade. A vida era difícil. A preparação do curso era difícil. Não havia coleguismo e havia poucas oportunidades de descanso.

A pesar de tudo, Joseph compartilhava um sonho com outros cristãos que queriam ver uma igreja internacional estabelecida e reconhecida pelo governo naquela grande cidade, onde não se permitia nenhuma outra igreja. “Eu não me importo de ser expulso do país”, Joseph confessou, “mas quero que seja por uma boa razão”. Joseph estava disposto

* James Tebbe nasceu e foi criado no Paquistão, onde seus pais eram missionários. Desde 1977, trabalha com a InterServe, uma missão de fazedores de tendas. Atualmente ele é o Diretor Internacional da missão e mora em Chipre.

a assinar seu nome numa petição reque-
rendo permissão para organizar uma igre-
ja internacional. Ele permaneceu no país
tempo suficiente para ver a igreja ser
estabelecida com muito sucesso. Até al-
guns crentes locais freqüentavam a igre-
ja. A igreja não era realização apenas *sua*,
mas ele fazia parte dela. Ela havia se tor-
nado seu alvo enquanto ele servia como parte de uma equipe maior.

**A igreja não era uma
realização apenas sua,
mas ele fazia parte dela.
Ela havia se tornado seu
alvo enquanto ele
servia como parte de
uma equipe maior.**

► 1. O que fez a diferença nestes dois cenários quanto ao sentimento de satisfação que os fazedores de tendas receberam de seu serviço?

UMA CAUSA MAIOR QUE ELES MESMOS

Joseph e Nancy faziam parte de uma missão que trabalhava com fazedores de tendas. Duane e Diana haviam cogitado a possibilidade de se associa-rem a uma missão semelhante, mas acharam que a política da missão não era conveniente para eles; por isso foram para o campo independentes. Ambos os casais enfrentaram dificuldades semelhantes em seu trabalho e restrições parecidas ao ministério. Joseph e Nancy se sentiam em paz e eram eficientes a despeito das dificuldades, enquanto Duane e Diana sentiam desesperança com o que estavam fazendo — embora fossem mais eficientes do que percebiam.

A diferença não estava na experiência, na maturidade espiritual ou no compromisso. O contraste era que Joseph e Nancy estavam consci-entes de pertencerem a algo maior que eles mesmos — uma equipe que estava fazendo a obra de Deus naquele país. Neste caso, a equipe era uma missão montada pelos fazedores de tendas. Joseph e Nancy não precisa-ram de uma missão para ajudá-los financeiramente, mas sentiam a ne-cessidade de relacionamento espiritual. Po isso, eles se associaram à mis-
são — a despeito de suas aparentes restrições e limitações.

Duane e Diana, embora igualmente comprometidos, estavam sozinhos. Havia uma comunidade local, mas faltava compromisso e relacionamento mútuo. Após o primeiro ano, Duane e Diana perceberam essa deficiência e se esforçaram para fazer parte de uma equipe.

▶ 2. *Quais os principais motivos a considerar para um fazedor de tendas se associar a uma missão que trabalha com fazedores de tendas antes de ir para o exterior?*

A SÍNDROME DE ELIAS

É tão fácil cair no que alguns chamam “Síndrome de Elias”, em que os cristãos sentem serem os únicos que obedeceram a Deus — contudo, parece que suas obras não fazem diferença. Em 1 Reis 19.10-18, Deus mostrou a Elias que havia ainda 7000 pessoas em Israel que tinham permanecido fiéis a ele, o Deus verdadeiro, e que não se prostaram perante Baal.

Deus falou diretamente a Elias para animá-lo. Hoje, normalmente Deus usa outros cristãos para animar os crentes e mostrar-lhes a realidade do que ele está fazendo. Para os fazedores de tendas, o encorajamento começa com o relacionamento com sua igreja local. Os outros membros da igreja compartilham a visão dos fazedores de tendas e oram regularmente pelos que estão envolvidos? É vital que os fazedores de tendas estabeleçam esse vínculo antes de irem para o campo.

Uma vez no campo, a maior razão de os fazedores de tendas deixarem o ministério para o qual se sentiram chamados é parecer não alcançar nada com o que fazem. O estímulo dos outros é vital para manter os obreiros trabalhando.

A maior razão de deixarem o ministério para o qual se sentiram chamados, é parece não alcançar nada com o que fazem.

Nos últimos 150 anos, muitas instituições como escolas, faculdades e hospitais foram estabelecidas por empreendimentos missionários. Essas instituições sustentaram o testemunho coletivo. O testemunho cristão do todo é muito maior do que a soma das partes. As pessoas que trabalham nessas instituições têm satisfação em ser parte de um testemunho global visto por toda a comunidade. Compare essa situação com aquela em que um indivíduo cristão trabalha numa universidade do governo, num país onde o testemunho público não é permitido. A sensação de inutilidade é comum num ambiente como esse.

► 3. *Qual a melhor forma de vencer a síndrome de Elias?*

Vários anos atrás, uma mulher estava trabalhando para a Sociedade Bíblica sob os auspícios de uma igreja internacional, que congregava muitos grupos lingüísticos diferentes num país de acesso criativo. Nesse país, havia fazedores de tendas e alguns obreiros cristãos de tempo integral, que tinham obtido seus vistos de entrada por intermédio da igreja internacional. Essa mulher providenciou Bíblia e material cristão para distribuição. Ela comentou que uma pessoa que estava trabalhando abertamente com a igreja distribuiu, em média, quatro vezes mais literatura que um fazedor de tendas. Obviamente, quantidade não é sempre qualidade, mas é essa sensação de restrição ao ministério que pode ser tão desanimadora para os fazedores de tendas.

Os fazedores de tendas devem ser motivados a saber que fazem parte do plano de Deus para o país onde servem; de outra forma, a falta de propósito pode oprimi-los. A resposta do Senhor ao profeta Habacuque quando este se queixou dele por falhar em agir é bem apropriada aos

Os fazedores-de-tendas devem ser motivados a saber que fazem parte do plano de Deus para o país onde servem; de outra forma, a falta de propósito pode oprimi-los.

fazedores de tendas de hoje: “Vede entre as nações, olhai, maravilhai-vos, e desvaneci, porque realizo em vossos dias obra tal, que vós não creereis quando vos for contada”(Hc 1.5). O plano de Deus é muito maior do que o da maioria dos cristãos. Os fazedores de tendas são chamados a ver as coisas da perspectiva de Deus. Associar-se com o povo de Deus é uma maneira de os fazedores de tendas ampliarem sua visão.

▶ 4. *Que armadilhas há em perseguir os próprios objetivos sem tentar discernir o quadro maior de Deus?*

SER PARTE DE UMA EQUIPE

Normalmente as agências missionárias tradicionais colocam os missionários numa equipe e numa igreja, o que dá um quadro mais amplo do que o ministério individual. Para os fazedores de tendas, esses arranjos não acontecem automaticamente. Na verdade, isso não acontecerá de forma nenhuma, a menos que os fazedores de tendas decidam firme e claramente fazer que isso aconteça.

As restrições de trabalhar com outros crentes e submeter-se a eles como corpo de Cristo pode exigir muito mais esforço dos fazedores de tendas do que simplesmente conseguir um trabalho e realizá-lo sozinho. Contudo, os cristãos não podem ficar fora do corpo de Cristo. Nenhum crente pode viver sem apoio e cuidado pastoral. Em seus países, os fazedores de tendas podem não estar conscientes desta necessidade. Talvez muitos cristãos nem mesmo tenham identificado uma pessoa específica ou um grupo que os sustente, porque esse sustento pode ser obtido de muitas formas diferentes. A necessidade não é sempre fácil de perceber, mas quando ela não é atendida, os problemas são óbvios.

O que os fazedores de tendas devem fazer para ser parte de uma equipe? O primeiro caminho e o mais óbvio é passar algum tempo com uma missão ou grupo que eles admirem. Há muitas organizações diferentes engajadas em fazer tendas. Não deve ser difícil obter uma



lista de agências que ofereçam possibilidades para o trabalho em equipe centralizado num chamado particular. Este é o método preferido de formar uma equipe, já que os fazedores de tendas nem sempre podem ter certeza de que vão encontrar o “material” para uma equipe depois de chegarem ao campo.

A segunda maneira para os fazedores de tendas se tornarem parte de uma equipe é associarem-se a uma equipe quando estiverem no local. Os fazedores de tendas não devem adiar esse passo até que tenham chegado ao campo. Em vez disso, devem escrever para agências e pessoas que eles sabem que teriam contatos cristãos no lugar para onde estão indo. Desde o primeiro dia no campo, os fazedores de tendas devem buscar comunhão e procurar um grupo com que possam se relacionar e prestar contas. Podem formar-se padrões e hábitos de trabalho rapidamente na nova localidade, que podem afastar os fazedores de tendas da comunhão e dos relacionamentos de responsabilidade mútua; portanto, precisa-se fazer uma busca com esforço consciente.

Desde o primeiro dia no campo, os fazedores-de-tendas devem buscar comunhão e procurar um grupo com que possam se relacionar e prestar contas.

Em todo caso, é importante que os fazedores de tendas se informem de que trabalhos cristãos estão em andamento no país-alvo. O conhecimento desse trabalho dá ânimo, proporciona um senso de perspectiva e ajuda os fazedores de tendas a canalizar suas energias de uma maneira que complemente outro trabalho no país.

▶ 5. *Por que é importante que os fazedores de tendas conheçam, tanto quanto possível, a obra cristã em seu país-alvo e se tornem parte de uma equipe?*

Na seção anterior o autor apresentou a idéia de equipes missionárias. Este conceito tem sua base em vários exemplos bíblicos. Jesus enviou seus discípulos de dois em dois, dando o modelo do princípio do trabalho em equipe para os obreiros do evangelho. Os relacionamentos saudáveis no trabalho proporcionam força, proteção e responsabilidade mútua. A igreja de Antioquia também oferece um exemplo deste princípio do trabalho em equipe ao enviar Barnabé, Paulo e João Marcos como sua primeira equipe missionária. Mais tarde eles enviaram Paulo e Silas, e Barnabé e João Marcos como duplas separadas. Paulo demonstrou um conceito mais amplo do trabalho em equipe quando agrupou muitos outros crentes das cidades e países onde trabalhou como missionário. A equipe nunca era estática. Ela estava sempre mudando, com pessoas entrando e sendo enviadas.

Muitas vezes as missões modernas fazem distinção “nós e eles” quando pensam em equipes. A força-tarefa estrangeira mantém suas próprias características e planos e espera que os cristãos locais façam o mesmo. Rompendo esse molde, os fazedores de tendas podem achar sua equipe entre os cristãos locais onde estão servindo, ou a equipe pode apoiar o trabalho de uma força-tarefa estrangeira maior. Em todo caso, os fazedores de tendas devem cultivar o conceito mais amplo de uma equipe, assim como Deus chama as pessoas de diferentes nações e as acrescenta ao corpo de Cristo.

Para os obreiros cristãos, o trabalho em equipe e os relacionamentos interpessoais estão intimamente ligados à batalha espiritual. A obra missionária é basicamente uma batalha espiritual. Os missionários são guerreiros que avançam no território sob controle do inimigo. Satanás é o inimigo que tem escravizado milhões com filosofias vãs e religiões. Os missionários são os principais agentes que cumprem o propósito de Cristo de destruir a obra de Satanás (1 Jo 3.8). A tarefa principal é converter homens e mulheres das trevas para a luz e do poder de Satanás para Deus (At 26.18).

Satanás resiste aos guerreiros de Deus e os ataca em seu ponto mais vulnerável. Ele procura desacreditá-los por meio de desejos carnis e comportamento imoral. Quando essa tática falha (como geralmente acontece com cristãos maduros), Satanás tenta minimizar o poderoso testemunho do amor cristão. Uma vez que o amor aos outros crentes é a prova básica do discipulado cristão perante o mundo (Jo 13.34-35), Satanás, muito freqüentemente, dirige seus contra-ataques aos relacionamentos interpessoais. Se ele consegue danificá-los, pode reduzir grandemente a eficiência do empreendimento missionário. Nas seções seguintes, o Sr. Tebbe comenta essa grave realidade.

A BATALHA ESPIRITUAL

A batalha espiritual é uma realidade na obra missionária, assim como é uma realidade na vida cristã. Satanás é real, e seus ataques são reais, mas a manifestação de sua obra pode ser muito diferente de uma cultura para outra. Compreender a realidade da batalha espiritual já é meio caminho andado para ajudar os cristãos a se prepararem contra os ataques de Satanás. Algumas culturas demonstram claramente o poder de Satanás nos seus sistemas religiosos, como no caso do budismo do Tibete. Em outras culturas, Satanás exerce seu poder mediante a incredulidade como, por exemplo, o comunismo. Em outros lugares ainda, pode-se ver a influência de Satanás na violência das disputas étnicas e políticas. Em todos os casos podemos dizer, seguramente, que quanto menor a influência do evangelho, mais forte o domínio do inimigo.

Os cristãos são chamados a orar e a trabalhar contra o poder de Satanás. É necessário atentar para o poder que Satanás tem sobre um país ou uma cultura. Em culturas não cristãs, o inimigo é claramente identificável — os fazedores de tendas podem vê-lo, ouvi-lo e mostrá-lo. Também há outras maneiras menos óbvias pelas quais Satanás opera. Em geral são esses ataques sutis que os fazedores de tendas mais provavelmente enfrentam.

Quanto menor a influência do evangelho, mais forte o domínio do inimigo.

▶ 6. *Quais são algumas maneiras mais óbvias pelas quais Satanás manifesta seu controle sobre culturas e povos?*

TÁTICAS DE SATANÁS QUE PODEM TIRAR OS CRISTÃOS DO COMBATE

O maior problema dos obreiros cristãos no exterior é o relacionamento uns com os outros. As normas sociais mutuamente compreendidas muitas vezes não são relevantes na nova cultura. As possibilidades de mal-entendidos e relacionamentos rompidos são enormes!

Deus ordenou ao mundo que julgasse a realidade do evangelho observando como os cristãos se relacionam uns com os outros. João 13.34-35 diz: “Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros”. Jesus estava confiante de que o amor dos cristãos uns pelos outros revelaria ao mundo a verdade, porque tal amor não acontece naturalmente num mundo caído onde Satanás reina supremo.

Satanás não limita sua obra às outras religiões. Ele está trabalhando igualmente contra a igreja cristã e dentro das equipes de fazedores de tendas. Efésios 6.12 nos lembra de que “a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e, sim, contra os principados e potestades, contra os



dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes”. É fácil compreender esta batalha espiritual quando os fazedores de tendas estão orando contra o islamismo ou budismo tibetano, mas e quando eles lutam contra aqueles que estão mais próximo deles? A batalha não é contra as outras pessoas — principalmente outros crentes — mas contra Satanás. A implicação deste fato é que quando há dificuldades entre crentes, os fazedores de tendas devem se lembrar de que a batalha é contra Satanás e não uns contra os outros. Juntos, os crentes podem lutar contra o potencial destrutivo que resulta de relacionamentos rompidos.

► 7. Como os fazedores de tendas podem se prevenir contra as tentativas de Satanás de trazer conflitos à dinâmica da equipe e destruir os relacionamentos?

ATAQUES ÀS EQUIPES DE FAZEDORES DE TENDAS

Dois casais faziam parte de uma equipe de fazedores de tendas. Ambos eram casais mais velhos, maduros, com ministérios eficientes e anos de experiência em lugares difíceis. Um dos casais era muito bem-formado profissionalmente, e o ministério e a vida deles giravam em torno do trabalho de tempo mais que integral do marido. O outro casal compunha a liderança da equipe. Eles estavam convictos de que os fazedores de tendas deviam trabalhar o menor tempo possível para estar livres para o ministério. As reuniões semanais noturnas da equipe normalmente começavam com uma hora de atraso e iam duas horas além do horário, tornando difícil a participação do outro casal. As dificuldades interpessoais que surgiram dessa tensão dominaram os pensamentos e a energia desses casais e trouxeram dificuldades para o resto da equipe. A situação ameaçava o bem-estar e a eficiência de todo o grupo. Felizmente, esses casais tiveram maturidade para lidar com seus problemas. Seu relacionamento uns com os outros exigiu esforço constante, mas melhorou muito depois de algum tempo. Para os cristãos envolvidos em ministérios transculturais, a esfera mais vulnerável aos ataques de Satanás é a dos relacionamentos interpessoais. Os prováveis alvos de ataque são o casamento, a equipe, a missão e a igreja. Ninguém está isento de ataques. Os desentendimentos e os conflitos são inevitáveis. A questão não é como escapar do ataque, mas como lidar com o conflito e o que fazer para conservar e restaurar os relacionamentos. Esta é uma parte do treinamento freqüentemente negligenciada em detrimento dos fazedores de tendas. Uma vez que o mundo deve ver que os cristãos são discípulos de Jesus pelo modo como amam uns aos outros, os relacionamentos geralmente são o alvo principal para os ataques espirituais. A vitória não vem apenas uma vez — ela deve ser alcançada continuamente. A vitória contínua é possível apenas pela graça de Deus.

Os desentendimentos e os conflitos são inevitáveis. A questão não é como escapar do ataque, mas como lidar com o conflito e o que fazer para conservar e restaurar os relacionamentos.

► 8. *Que tipo de treinamento durante o preparo pré-campo seria mais útil para que os fazedores de tendas sejam bem-sucedidos na defesa contra os ataques de Satanás?*

COMO DESENVOLVER SENSIBILIDADE À BATALHA ESPIRITUAL

Além de simplesmente se defender dos ataques de Satanás, muitas vezes os fazedores de tendas são chamados a se envolver em ofensas que ocorrem fora da vida pessoal. Contudo, muitas vezes, a batalha espiritual pode ser mal-sucedida se a equipe não tiver desenvolvido a sensibilidade nessa área.

Uma crente nepali inculca compartilhou certa vez seu testemunho. Ela contou como sua família e sua cidade a colocaram no ostracismo por causa de sua fé. Finalmente, por meio de contatos cristãos, ela chegou à capital, Katmandu, onde uma missionária a recebeu e deu-lhe um lugar para ficar. A essa altura de seu testemunho, a face da mulher nepali rompeu-se num sorriso desdentado e com uma gargalhada ela disse (totalmente sem malícia): “Vocês sabem o que aquela mulher de Deus fez? Naquela primeira noite ela me colocou num lugar possuído pelos demônios. Eu lutei com eles a noite toda”. Então ela começou a descrever a batalha e como Deus lhe deu a vitória em Jesus — algo que não teria sido possível antes de se tornar cristã. Era inconcebível para aquela irmã nepali que alguém tão piedosa e educada como a missionária ocidental não pudesse perceber instantaneamente que havia demônios naquela casa. Ela pensou que a irmã a havia colocado ali de propósito para testar sua nova fé.

**Era inconcebível
para aquela irmã
nepali que alguém
tão piedosa e
educada como a
missionária ocidental
não pudesse perceber
instantaneamente
que havia demônios
naquela casa.**

Casas e pessoas possuídas por demônios eram parte da experiência daquela mulher nepali, mas eram estranhas à missionária ocidental. Em consequência, havia toda uma área do ministério à qual a missionária era insensível. Seria vital conhecer a realidade do mundo espiritual e aplicar o poder de Deus contra ele para ter um ministério bem-sucedido; porém a ignorância e a falta de experiência impediram que a missionária tivesse capacidade para lidar com a situação.

▶ 9. *De que modo os fazedores de tendas sem experiência em manifestações demoníacas podem desenvolver sensibilidade nesta área?*

Pelo fato de alguns fazedores de tendas poderem ser chamados a se envolver na batalha espiritual fora de sua experiência, é vital que se preparem adequadamente. Conversar com pessoas que já trabalharam no país é uma boa maneira de obter uma compreensão da realidade espiritual. Ler sobre as experiências de outros no ministério (começando com Cristo e os apóstolos) também é útil. Além disso, o contato com culturas muito diferentes da cultura do fazedor de tendas pode revelar oportunidades de ministério antes não imaginadas.

Um fazedor de tendas ocidental estava trabalhando com um grupo de estudantes universitários. A maioria era de formação não-cristã e vários haviam aceitado a fé recentemente. No alojamento em que moravam vários estudantes, dois rapazes estavam envolvidos com bruxaria. Eles conheciam os cristãos e diziam que podiam lançar feitiços sobre eles para criar problemas. Um dos rapazes cristãos, em particular, foi atingido. Ele tinha sonhos terríveis à noite de que havia vento no quarto, cortinas voando e o chão rangendo, etc. Esse rapaz contou suas experiências no grupo de estudo bíblico, e vários outros contaram histórias semelhantes. Dois rapazes da Hungria, que vinham de uma comunidade comunista, ficaram impressionados e incrédulos. Um estudante nigeriano ouvia as histórias e apenas acenava com a cabeça. Finalmente ele disse: “Sim,